



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA
CAMPUS PINHEIRO
CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA

DENISE SOUSA CAMPOS

O USO DAS FÁBULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: um caminho para o
desenvolvimento cognitivo e socioemocional nos anos iniciais

Pinheiro

2025

DENISE SOUSA CAMPOS

O USO DAS FÁBULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: um caminho para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional nos anos iniciais

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, polo de Pinheiro - CESPI, como requisito para obtenção de grau de Licenciatura em Pedagogia.

Orientador (a): Profa. Esp. Elaine Cristine Cruz Chagas

Pinheiro

2025

Campos, Denise Sousa.

Uso das fábulas no Ensino Fundamental: um caminho para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional nos anos iniciais. Denise Sousa Campos. – Pinheiro, MA, 2025.

56 f.

Monografia (Graduação em Pedagogia Licenciatura) – Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Pinheiro, 2025.

Orientadora(a): Prof. Esp. Elaine Cristine Cruz Chagas

1. Fábulas. 2. Valores Morais. 3. Desenvolvimento Cognitivo. 4. Ensino fundamental. I. Título.

CDU 82-34:372.4:159.922.7(812.1)

DENISE SOUSA CAMPOS

O USO DAS FABULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: um caminho para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional nos anos iniciais

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, polo de Pinheiro - CESPI, como requisito para obtenção de grau de Licenciatura em Pedagogia.

Orientador (a): Prof.^a Esp. Elaine Cristine Cruz Chagas.

Aprovada em: 24 / 01 / 2025

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **ELAINE CRISTINE CRUZ CHAGAS**
Data: 04/02/2025 20:38:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Esp. Elaine Cristine Cruz Chagas (Orientadora)
Universidade Estadual do Maranhão

Documento assinado digitalmente
 **MARIA DE JESUS CAMARA MINEIRO**
Data: 06/02/2025 15:37:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Ma. Maria de Jesus Câmara Mineiro
Universidade Estadual do Maranhão

Documento assinado digitalmente
 **RYERMESON PEREIRA MARTINS**
Data: 04/02/2025 20:42:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Esp. Ryermeson Pereira Martins
Universidade Estadual do Maranhão

A Deus, por sempre me manter firme nesta caminhada. Dedico à minha mãe, que, com seu amor incondicional, nunca mediu esforços para que eu tivesse a oportunidade de estudar; ao meu irmão, que me apoiou desde o primeiro momento e sonhou junto comigo, dando-me suporte para que eu não desistisse.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por toda a força que me deste durante esses anos. Em meio a essa caminhada árdua, Ele me manteve de pé para que eu conseguisse realizar este sonho. A minha família, principalmente a minha amada mãe, Laurinete Sousa, que sempre esteve ao meu lado, me dando amor, suporte e abdicando de tantas coisas para que eu chegasse onde cheguei, permitindo-me ter a oportunidade de estudar e conquistar minha formação. Que eu consiga ser pelo menos um terço da mulher guerreira que és. E ao meu irmão Dênisson Sousa, que sempre torceu por mim e ajudou no que precisei durante estes anos. A minha querida tia, Maria Rosa, que abriu portas para que eu adentrasse nesta profissão, mostrando o lado mais lindo, que é ser professor.

Agradeço aos meus avós, tios e primos, que de alguma forma também contribuíram para a realização deste sonho. Em memória de minha querida tia, Maria Gorete, que com sua humildade e simplicidade me apoiou, ajudou e torceu por mim. Suas palavras foram fundamentais durante esse processo. Este sonho foi compartilhado com você, e mesmo antes de eu conseguir, você já acreditava em mim.

A Claudio, que me estimulou, deu suporte e forças, tornando essa caminhada mais leve. Às minhas amigas Ana Gabriele e Joedna, que sempre estiveram ao meu lado em toda essa caminhada.

Aos meus professores, que com seus aprendizados compartilhados ajudaram-me na minha formação. Aos meus amigos da faculdade, que tornaram a caminhada mais leve, compartilhando sorrisos, vivências e experiências.

Por fim, agradeço aos que não citei diretamente, mas que de alguma maneira me ajudaram e estiveram ao meu lado durante esse percurso.

“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.”

Paulo Freire

RESUMO

Esta pesquisa investiga o uso das fábulas como ferramenta pedagógica no processo de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As fábulas, com sua linguagem simples e lições morais explícitas, apresentam-se como um recurso eficaz para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando questionários aplicados a professores do Ensino Fundamental para explorar as percepções sobre o impacto das fábulas no contexto educacional. Os resultados apontam que as fábulas desempenham um papel significativo na alfabetização, ao estimular a leitura e a escrita, e na formação de valores morais e socioemocionais, como respeito, empatia e cooperação. Atividades como leitura compartilhada, dramatizações e debates sobre as lições morais das histórias foram indicadas como práticas, para integrar as fábulas ao currículo escolar. O estudo conclui que as fábulas transcendem seu caráter literário, consolidando-se como ferramentas pedagógicas multifacetadas, capazes de tornar o aprendizado mais dinâmico, participativo e significativo. Ao unir elementos lúdicos, éticos e cognitivos, as fábulas reduzem a formação integral das crianças e para a construção de uma educação mais inclusiva e transformadora.

Palavras-chave: Fábulas; Valores Morais; Desenvolvimento Cognitivo; Ensino Fundamental.

ABSTRACT

This research investigates the use of fables as a pedagogical tool in the learning process during the early years of elementary education. Fables, with their simple language and explicit moral lessons, prove to be an effective resource for children's cognitive, social, and emotional development. The study adopts a qualitative approach, using questionnaires administered to elementary school teachers to explore perceptions of the impact of fables in the educational context. The results indicate that fables play a significant role in literacy by stimulating reading and writing and in the formation of moral and socio-emotional values, such as respect, empathy, and cooperation. Activities such as shared reading, dramatizations, and debates about the moral lessons of the stories were identified as effective practices for integrating fables into the school curriculum. The study concludes that fables transcend their literary nature, establishing themselves as multifaceted pedagogical tools capable of making learning more dynamic, participatory, and meaningful. By combining playful, ethical, and cognitive elements, fables contribute to the holistic development of children and the construction of a more inclusive and transformative education.

Keywords: Fables; Moral Values; Literacy; Early Childhood Education.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Unidades de Registro das falas dos entrevistados.....	26
Quadro 2 - Categorias Finais	27
Quadro 3 - Exemplo de Tabulação	28
Quadro 4 - Relevância e Valores Morais	29
Quadro 5 - Desenvolvimento das Habilidades.....	30
Quadro 6 - Processo de Ensino-aprendizagem.....	32
Quadro 7 - Estratégias de Ensino com as Fábulas	33
Quadro 8 - Benefícios da utilização das Fábulas na Educação.....	34
Quadro 9 - Mudanças comportamentais após o trabalho com fábulas	35
Quadro 10 - Desafios e soluções do uso das fábulas	37
Quadro 11 - Desenvolvimento de Valores e Atitudes	39
Quadro 12 - A eficiência das fábulas na formação de alunos críticos e reflexivos.....	40
Quadro 13 - Estratégias para o uso das fábulas	41

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 AS FÁBULAS E O ENSINO-APRENDIZAGEM	15
2.1 As Fábulas como Ferramenta de Ensino	15
2.2 O Papel das Fábulas no Desenvolvimento da Leitura e Escrita	17
2.3 A Fábula e a Formação de Valores e Comportamentos	21
3 METODOLOGIA	24
3.1 Sujeitos da pesquisa	25
3.2 Instrumentos de Coleta	25
3.3 Referencial metodológico de análise	26
3.3.1 Categorias de Análise.....	27
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	30
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
REFERÊNCIAS	45
APÊNDICES	48

1 INTRODUÇÃO

Nos anos iniciais da escolarização, a leitura emerge como uma habilidade fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. É por meio dela que os alunos começam a explorar o mundo letrado, construindo as bases para competências essenciais, como a interpretação de textos, a escrita e a comunicação efetiva (Toniolli; Da Silva Borges, 2022). Além disso, a leitura nos primeiros anos desempenha um papel significativo no estímulo à criatividade, no fortalecimento do pensamento crítico e na formação de valores éticos e sociais (Rosário, 2021). No entanto, apesar da sua importância, o processo de ensino-aprendizagem enfrenta enormes desafios, especialmente no que diz respeito ao envolvimento dos alunos e à superação das dificuldades de aprendizagem que muitos deles apresentam (Pires, 2023).

Segundo Gomes *et al.*, (2022) esses desafios incluem desde a falta de recursos pedagógicos acessíveis até a necessidade de práticas inovadoras que atendam às especificidades de cada aluno. No contexto das escolas brasileiras, os professores lidam diariamente com essas dificuldades, buscando estratégias que tornem o aprendizado mais significativo, dinâmico e prazeroso. É nesse cenário que as fábulas, como gênero literário, destacam-se por seu potencial pedagógico e acessibilidade.

As fábulas, por histórias curtas e envolventes com lições de moral ao final, são uma ferramenta eficaz para conectar a imaginação infantil com a realidade cotidiana. Através de personagens antropomorfizados, como animais que falam e agem como seres humanos, as fábulas superam narrativas lúdicas que capturam a atenção dos alunos (Paula *et al.*, 2024). Essas histórias, além de estimularem a criatividade, despertam reflexões importantes sobre atitudes, valores e comportamentos. Como recurso pedagógico, as fábulas promovem um aprendizado integrado, envolvendo o desenvolvimento cognitivo, social e emocional (Da Silva, 2019).

O uso das fábulas na sala de aula apresenta consideráveis benefícios. Primeiramente, elas favorecem o desenvolvimento da leitura e da escrita, habilidades essenciais nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Uma linguagem simples e cativante das fábulas facilita a compreensão textual, permitindo que os alunos avancem na alfabetização de maneira mais envolvente. Além disso, a leitura de fábulas incentiva a criação de vínculos entre os alunos e os textos, promovendo o hábito e o gosto pela leitura desde cedo (Santos, 2023).

Para Facco (2021) outro aspecto relevante é a contribuição das fábulas para a formação ética e social dos alunos. Por meio das lições de moral presentes nas histórias, os professores podem trabalhar questões como respeito, empatia, honestidade e cooperação. Essas reflexões são essenciais para a construção de uma cidadania crítica e responsável, preparando

os estudantes para os desafios da vida em sociedade. Assim, as fábulas transcendem a função de um simples recurso literário, atuando como uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Por fim, Caliman (2021) infere que as fábulas também se destacam pela sua acessibilidade e objetividade. Trata-se de um gênero literário que pode ser facilmente integrado às práticas pedagógicas, seja por meio da leitura, do recontar histórias, de dramatizações ou até mesmo da criação de novas fábulas pelos próprios alunos. Essa flexibilidade permite que o professor adapte o uso das fábulas às necessidades específicas de cada turma, criando um ambiente de aprendizagem mais participativo e dinâmico.

Portanto, a utilização das fábulas no processo de ensino-aprendizagem representa uma oportunidade valiosa para superar os desafios da educação básica. Ao integrar elementos lúdicos, criativos e reflexivos ao currículo, as fábulas tornam o aprendizado mais significativo, estimulando não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também a formação humana dos alunos. Este trabalho busca aprofundar a compreensão sobre o papel das fábulas como ferramenta pedagógica, destacando sua importância para a construção de uma educação mais inclusiva, transformadora e inovadora para o desenvolvimento integral das crianças (Quadros *et al.*, 2019).

Nesse sentido a pergunta norteadora desta pesquisa foi: "Por que as fábulas não são usadas no processo de aprendizagem dos alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental?". Tendo como objetivo geral, analisar a importância das fábulas como ferramenta pedagógica no processo de aprendizagem dos alunos nos anos iniciais, e objetivos específicos: discutir de que forma o uso das fábulas facilita o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita; identificar como as fábulas proporcionam o desenvolvimento de valores e atitudes sociais nos alunos e refletir sobre o olhar dos professores a respeito da importância do uso das Fábulas.

A seguir será apresentada a fundamentação teórica deste estudo, que está baseado numa análise detalhada sobre as fábulas como ferramenta pedagógica, abordando a sua definição, características e aplicações no ensino dos anos iniciais. Inicialmente, serão discutidas as características do gênero, como sua estrutura narrativa, personagens antropomorfizados e a presença de uma lição de moral ao final, destacando a contribuição de autores clássicos como Esopo e La Fontaine.

Em seguida, será explorado o impacto das fábulas na educação infantil, considerando como elas integram aprendizado cognitivo e afetivo, além de facilitarem a compreensão de normas sociais e éticas.

Apresentam-se, ainda, práticas pedagógicas que incorporam as fábulas ao ensino como os relatos, dramatizações e reflexões morais. Com relação ao desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, tem-se a importância da linguagem das fábulas como incentivo para a alfabetização e o despertar do interesse pela leitura e produção textual, promovendo, desse modo, competências essenciais nos anos iniciais. Além disso, é possível destacar o quanto as fábulas contribuem para a socialização das crianças, internalização de conceitos morais e para a formação de valores.

Metodologicamente, o estudo utilizou a análise de conteúdo de Bardin para examinar dados coletados por meio de questionários com professores. Essa abordagem permitirá identificar categorias e padrões nas percepções sobre o uso das fábulas como recurso pedagógico. Os resultados serão apresentados e discutidos, incluindo evidências sobre a eficácia das fábulas no processo de ensino-aprendizagem, visando melhorias nas habilidades de leitura, escrita e no desenvolvimento de valores sociais. Esses achados contribuirão para a valorização desse gênero literário como uma ferramenta pedagógica significativa e transformadora nos anos iniciais da educação básica.

2 AS FÁBULAS E O ENSINO-APRENDIZAGEM

2.1 As Fábulas como Ferramenta de Ensino

As fábulas, gênero literário com origens antigas, destacam-se por suas características únicas e por sua capacidade de ensinar lições valiosas de forma acessível e envolvente. Com uma estrutura narrativa breve, as fábulas apresentam personagens antropomorfizados, muitas vezes animais que falam e agem como seres humanos (Da Silva, 2019). Essa abordagem não apenas estimula a imaginação das crianças, mas também facilita a internalização de mensagens éticas e morais transmitidas por meio da lição de moral que encerra cada história (Santos; De França Silvério; Santos, 2021).

Para Oliveira (2023) a fábula é uma narrativa curta que utiliza personagens, geralmente animais, com características humanas, como a fala e comportamentos sociais. Esse gênero literário tem como principal objetivo transmitir uma lição moral ou ensinamento, muitas vezes de maneira alegórica. As fábulas podem ser escritas em prosa ou verso e são amplamente populares entre crianças, funcionando como um recurso didático eficaz para ensinar valores éticos e sociais.

A linguagem das fábulas é simples e direta, projetada para facilitar a compreensão dos leitores mais jovens. Além disso, a presença de elementos fantásticos, como a personificação de animais e a utilização de cenários imaginários, distinguem-se como fábulas de narrativas mais realistas, tornando-as mais atrativas e envolventes (Coliman, 2021). O conflito central é outro componente essencial, sendo o motor que impulsiona o enredo e culmina na moral final da história. Por fim, a estrutura narrativa das fábulas é bastante clara, composta por uma introdução, desenvolvimento do conflito, clímax e evolução, onde uma lição moral é revelada (Faria, 2023).

Entre os exemplos mais conhecidos de fábulas estão: A Cigarra e a Formiga, A Lebre e a Tartaruga, O Lobo e o Cordeiro e A Raposa e as Uvas. Essas histórias não apenas entretêm, mas também ensinam lições valiosas sobre trabalho duro, humildade e astúcia, consolidando seu papel como ferramentas pedagógicas e culturais de grande impacto.

Segundo (Santana, 2016, p.4):

A capacidade de leitura não está relacionada apenas às palavras que podemos decifrar, lemos o mundo desde que nascemos. A todo momento nos deparamos com situações que nos permitem fazer leituras: situações, sentimentos, paisagens. Temos capacidades que vão além da habilidade de decodificar letra, sílabas, palavras, frases e textos maiores.

Vilela (2021) destaca que autores clássicos como Esopo e La Fontaine são pioneiros nesse gênero, criando histórias atemporais que permanecem relevantes tanto no contexto literário quanto no educacional. Esopo, por exemplo, é reconhecido por sua simplicidade narrativa, enquanto La Fontaine, ao adaptar essas histórias para um público mais sofisticado, agregou profundidade ao gênero. O mesmo autor ressalta que ambas as abordagens evidenciam o caráter pedagógico das fábulas, que são simultaneamente divertidas e instrutivas, permitindo sua integração em contextos educacionais de maneira eficaz.

Para Andrade (2021) as fábulas apresentam uma ferramenta eficaz no processo de ensino-aprendizagem, especialmente na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental. Essas narrativas curtas, frequentemente protagonizadas por animais que falam e agem como humanos. Uma das principais contribuições das fábulas está em seu valor educacional. Ao abordar temas complexos de forma lúdica e acessível, elas facilitam a compreensão e a retenção do conteúdo pelos alunos. A simplicidade da linguagem e a brevidade das histórias tornam as fábulas ideais para captar a atenção das crianças, tornando o processo de ensino mais envolvente e eficaz (Rezende; Dos Santos Silvério, 2021).

Além disso, Paula (2024) ressalta que o uso de fábulas em sala de aula contribui para o desenvolvimento de diversas competências. Em relação à leitura e interpretação, as fábulas incentivam a prática da leitura e promovem uma interpretação crítica, permitindo que os alunos façam conexões entre o texto e suas próprias experiências. Segundo Costa (2023) no campo das competências socioemocionais, a discussão dos valores morais presentes nas fábulas auxilia na formação do caráter e na promoção da cidadania. Outro aspecto importante é o estímulo à criatividade, uma vez que os alunos podem ser incentivados a criar suas próprias fábulas, explorando temas contemporâneos e desenvolvendo habilidades de escrita.

A implementação das fábulas no currículo escolar pode ser feita de diversas maneiras. A leitura compartilhada, por exemplo, onde o professor lê as fábulas em voz alta, cria um ambiente envolvente que motiva os alunos a participar das discussões sobre as lições morais. Atividades interativas, como dramatizações ou a criação de ilustrações baseadas nas histórias, ajudam os alunos a internalizar as mensagens de forma prática e lúdica. Por fim, as discussões reflexivas após a leitura promovem debates sobre as lições morais e sua aplicação à vida real, incentivando os alunos a refletirem criticamente sobre seus comportamentos e valores (Fontes, 2018).

O impacto das fábulas no ensino-aprendizagem vai além do conhecimento imediato, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e reflexivos. As lições aprendidas

através dessas histórias tendem a perdurar na memória dos estudantes, influenciando suas atitudes e decisões ao longo da vida. Por isso, as fábulas se estabelecem como um recurso didático essencial, capaz de transformar o ambiente educacional em um espaço mais dinâmico, significativo e promissor para o desenvolvimento integral dos alunos (Dias *et al.*, 2023).

Este gênero literário possibilita a introdução de conceitos abstratos de maneira lúdica e compreensível, permitindo que as crianças compreendam normas sociais e éticas de forma intuitiva (Nascimento, 2020). Além disso, as fábulas estimulam a criatividade e a capacidade imaginativa dos alunos, habilidades essenciais para o desenvolvimento integral. Ao trabalharem com narrativas envolventes, os professores podem criar conexões entre os conteúdos das histórias e as experiências cotidianas das crianças, promovendo uma aprendizagem significativa. É inegável que as fábulas têm o potencial de transformar o aprendizado em um processo mais prazeroso, ajudando as crianças a internalizarem valores fundamentais, como respeito, empatia, honestidade e cooperação (Rosário, 2021).

As práticas pedagógicas que envolvem o uso das fábulas são diversas e podem ser adaptadas para atender às necessidades específicas de cada turma. Uma das estratégias mais comuns é o recontar das histórias, onde os alunos são incentivados a compartilhar suas interpretações, exercitando a oralidade e a criatividade. Outra abordagem é a dramatização, que transforma a sala de aula em um espaço teatral, permitindo aos alunos vivenciar os dilemas e as lições das fábulas por meio da encenação (Gomes *et al.*, 2022).

Além disso, atividades como a criação de finais alternativos ou a adaptação das histórias para reflexões situações contemporâneas incentivam o pensamento crítico e a conexão com a realidade dos alunos. Por fim, a associação das lições de moral das fábulas a eventos do cotidiano ajuda as crianças a compreenderem a aplicabilidade prática dos valores propostos, fortalecendo sua capacidade de reflexão e tomada de decisão (Paula *et al.*, 2024).

Portanto, as fábulas transcendem sua função literária para se tornarem uma poderosa ferramenta pedagógica. Elas não apenas enriquecem o repertório cultural e linguístico das crianças, mas também promovem um aprendizado integrado que abrange aspectos cognitivos, sociais e emocionais. Ao explorarem esse gênero, os professores têm a oportunidade de criar um ambiente de aprendizagem dinâmica e transformador, que valoriza tanto o desenvolvimento acadêmico quanto a formação ética e cidadã dos alunos.

2.2 O Papel das Fábulas no Desenvolvimento da Leitura e Escrita

As fábulas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita nos anos iniciais da educação, proporcionando como uma ponte entre o universo lúdico e o mundo letrado. Sua linguagem, caracterizada pela simplicidade e acessibilidade, é uma aliada poderosa no processo de alfabetização. Ao apresentar histórias curtas e envolventes, as fábulas não apenas capturam a atenção das crianças, mas também estimulam o interesse pela leitura, despertando a curiosidade pelo significado das palavras e pela estrutura narrativa (Spinillo *et al.*, 2020).

Para Mori e Rodrigues (2021) a leitura de fábulas auxilia no desenvolvimento da compreensão textual, proporcionando uma interação rica entre o leitor e o texto. Por meio dessas histórias, os alunos aprendem a decodificar palavras, interpretar contextos e fazer conexões entre as lições nas narrativas e suas próprias vivências. Essa prática é essencial para a construção inicial da competência do leitor, pois oferece um currículo diversificado que estimula o pensamento crítico e amplia a capacidade interpretativa dos estudantes. Além disso, o envolvimento emocional proporcionado pelas fábulas reforça a retenção do aprendizado, tornando a experiência de leitura significativa e prazerosa.

As fábulas desempenham um papel significativo no desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação, especialmente entre crianças. Através de suas narrativas curtas e envolventes, elas não apenas capturaram a atenção dos alunos, mas também promoveram uma série de competências essenciais para a compreensão textual (Da Cruz, 2019).

De acordo com (Santana, 2016, p. 5):

As práticas de leitura de um indivíduo são ações culturais, aprendidas no seio da família e posteriormente na escola. Essas práticas de leitura são diversas e relacionadas a contextos históricos e culturais os mais diferenciados. Esse contexto deve ser res peitado e cultivado pela instituição de ensino, que pode conciliar as práticas já exercidas pelos estudantes em sua vida social.

As fábulas facilitam a compreensão textual ao apresentarem histórias simples com estruturas narrativas claras. Os alunos são incentivados a identificar os principais elementos da narrativa, como personagens, enredo e moral, o que ajuda a consolidar sua capacidade de entender e resumir textos. Atividades que envolvem perguntas sobre os eventos e personagens das fábulas permitem que os alunos pratiquem a localização de informações explícitas, uma habilidade essencial para a compreensão inicial (Pires, 2023).

Além disso, segundo Andrade (2021) a análise crítica é estimulada após a leitura das fábulas. Atividades que desafiam os alunos a interpretar e analisar criticamente as histórias são fundamentais, assim, essas práticas podem incluir a discussão sobre as motivações das personagens, a identificação de temas subjacentes e a comparação entre diferentes fábulas. Esse

tipo de abordagem não apenas estimula o pensamento crítico, mas também ajuda os alunos a fazerem inferências e a desenvolverem uma compreensão mais profunda dos textos.

Outro aspecto importante é o estímulo à criatividade proporcionado pelas fábulas. Atividades como a reescrita de histórias ou a criação de alternativas finais permitem que os alunos exercitem suas habilidades de escrita enquanto se envolvem ativamente com o conteúdo. Ao explorar novas interpretações e expressar suas ideias, eles desenvolvem tanto a criatividade quanto a confiança em suas capacidades. Além disso, a dramatização das fábulas permite que as crianças vivam as histórias de forma interativa, aumentando ainda mais sua compreensão e concentração do material (Schmidt, 2022).

Conforme Rosa e Lima (2012, p. 167):

O trabalho com as fábulas não se preocupa apenas ao conteúdo e formas das fábulas, mas sim em compreender que esse gênero possui uma sócio histórica, um autor, como se isso não fizesse parte de um contexto mais amplo.

A leitura de fábulas também contribui para o desenvolvimento do vocabulário, pois as crianças são expostas a uma variedade de palavras e estruturas linguísticas em um contexto lúdico e acessível. Em suma, Fontes (2018) esclarece que as fábulas são um recurso educacional importante que estimula habilidades de leitura e interpretação nas crianças. Ao combinar diversão com aprendizado significativo, elas ajudam os alunos a se tornarem leitores mais proficientes e críticos, além de promoverem o desenvolvimento social e emocional por meio das lições morais que transmitem. Integrar fábulas no currículo escolar pode enriquecer significativamente a experiência educacional dos estudantes.

No campo da escrita, Costa (2023) enfatiza que as fábulas também mostram uma ferramenta pedagógica de grande impacto. Ao incentivar os alunos a criar suas próprias narrativas, as fábulas promovem o desenvolvimento de habilidades linguísticas, como organização do pensamento, estruturação textual e uso da linguagem escrita. Essas histórias funcionam como modelos narrativos, oferecendo aos estudantes uma base sólida para a construção de suas próprias criações. Recontar fábulas, criar finais alternativos ou adaptar as histórias para contextos contemporâneos são atividades que não apenas desenvolvem a escrita, mas também estimulam a criatividade e a expressão individual dos alunos.

As fábulas exercem um impacto significativo no desenvolvimento da escrita, especialmente entre crianças no processo de alfabetização e letramento. Esse impacto se manifesta em várias dimensões, desde o estímulo da criatividade até o aprimoramento das habilidades linguísticas e estruturais (Focco, 2021). A leitura e a produção de fábulas incentivam a criatividade dos alunos, que ao se envolverem com histórias repletas de

personagens antropomorfizados e situações fantásticas, sentem-se motivados a criar suas próprias narrativas. Essa prática não apenas desenvolve a imaginação, mas também permite que explorem diferentes estilos de escrita e abordagens narrativas, resultando em produções textuais mais ricas e diversificadas (Da Silva *et al.*, 2019).

Outro ponto importante é a estrutura narrativa clara das fábulas, que inclui uma situação inicial, um conflito, uma tentativa de resolução e uma moral. Essa organização serve como modelo para os alunos ao escreverem suas próprias histórias, ajudando-os a organizar suas ideias de forma lógica e coesa. A prática de criar textos com começo, meio e fim melhora a capacidade dos estudantes de produzir narrativas compreensíveis e bem estruturadas (Rosário, 2021).

Além disso, no estudo de Gomes *te al.*, (2022) as fábulas enriquecem o vocabulário dos alunos. Apesar de utilizarem uma linguagem acessível, as fábulas introduzem palavras novas e expressões idiomáticas que podem ser exploradas em atividades de escrita. Isso amplia o repertório linguístico dos estudantes e ajuda a compreender contextos e nuances da língua, aprimorando suas habilidades de comunicação escrita. Assim para Bagno (2006, p. 52):

As fábulas um importante aliado, tanto para o trabalho pedagógico como língua oral, a leitura e a língua escrita, quanto para o trabalho numa percepção sociológica, e antropológica, já que oferecem esquemas de análises ou explicação para um sem número de comportamentos sociais e de traços de personalidade dos indivíduos.

A produção de fábulas também permite que as crianças pratiquem aspectos técnicos da escrita, como pontuação e gramática. Ao redigir suas próprias histórias, elas aprendem a importância da pontuação para dar sentido às frases e como construir períodos gramaticalmente corretos, aspectos fundamentais para uma escrita clara e eficaz (Quadros *et al.*, 2019). Por fim, a leitura e discussão de fábulas em sala de aula promovem um ambiente dialógico no qual os alunos podem compartilhar suas interpretações e opiniões sobre as histórias. Essa interação, o aprendizado e estimula a habilidade de argumentar e defender ideias em suas produções textuais (Vilela, 2021).

Em resumo, as fábulas são uma ferramenta poderosa no desenvolvimento da escrita. Elas estimulam a criatividade e ampliam o vocabulário dos alunos, além de oferecerem um modelo estruturado para a construção de narrativas. Ao promover reflexões sobre questões morais e sociais, as fábulas apresentadas para a formação de escritores mais conscientes e habilidosos. Incorporá-las no currículo escolar pode gerar um impacto positivo significativo na habilidade de escrita dos estudantes.

O impacto das fábulas no desenvolvimento da leitura e escrita é, portanto, abrangente. Elas são destinadas à formação de leitores e escritores competentes, oferecendo um ambiente de aprendizado que combina estímulo intelectual com envolvimento emocional. Por meio desse gênero literário, os educadores podem integrar práticas de alfabetização e letramento de forma mais eficaz, ajudando os alunos a desenvolverem competências que serão fundamentais ao longo de sua trajetória educacional e pessoal. Assim, as fábulas reafirmam seu valor como uma ferramenta indispensável na formação inicial dos alunos.

2.3 A Fábula e a Formação de Valores e Comportamentos

O ensino de valores por meio das fábulas se dá, sobretudo, através das lições de moral que encerram cada narrativa. Essas lições, explícitas ou implícitas, permitem que os alunos internalizem ensinamentos de maneira intuitiva e rigorosa. Ao se identificarem com os personagens e suas ações, as crianças são levadas a compreender as consequências de certos comportamentos, o que facilita a assimilação de princípios éticos. Teóricos como Henri Wallon destacam que a afetividade desempenha um papel essencial na formação da inteligência e, nesse contexto, as fábulas exercem uma influência poderosa, pois conectam o aprendizado cognitivo ao emocional, tornando as lições mais impactantes (Weber, 2023).

Além de sua contribuição para a formação moral, as fábulas desempenham um papel significativo na socialização das crianças. Quando trabalhadas em sala de aula, essas histórias promovem a discussão em grupo e atividades cooperativas, permitindo que os alunos compartilhem suas interpretações e perspectivas sobre as narrativas. Esse ambiente dialógico favorece a prática da escuta ativa, do respeito às opiniões alheias e do trabalho em equipe, competências essenciais para o convívio social (De Cerqueira Soares; De Cerqueira Lopes, 2021).

As fábulas não apenas transmitem lições morais, mas também estimulam o pensamento crítico. Ao discutir as histórias e suas morais, os educadores podem incentivar os alunos a questionar e avaliar as ações dos personagens, promovendo uma análise mais profunda dos valores retratados. Essa prática ajuda a formar cidadãos críticos e conscientes do seu papel na sociedade (Da Silva; Lopes; De Oliveira, 2018). Além disso, os personagens das fábulas, muitas vezes antropomorfizados, permitem que as crianças se identifiquem com as situações apresentadas. Essa identificação emocional é crucial para a assimilação dos valores morais, pois ao se colocarem no lugar dos personagens, elas conseguem entender melhor as lições transmitidas (Andrade, 2021).

Outro aspecto importante das fábulas é o estímulo à reflexão pessoal. Ao se criar um espaço para que as crianças reflitam sobre suas próprias vidas e escolhas e, enfrentar os dilemas enfrentados pelos personagens, os jovens leitores são levados a considerar como reagiriam em situações semelhantes. Esse processo de reflexão pessoal é vital para o desenvolvimento de uma identidade moral sólida (Da Cruz, 2019). Ademais, em um mundo em constante mudança, onde muitos valores podem ser esquecidos ou distorcidos, as fábulas atuam como um meio de resgatar e preservar valores tradicionais. Eles oferecem um contexto cultural rico que pode ser utilizado para discutir questões contemporâneas sob uma luz ética, conectando novas gerações com legados culturais importantes (Gomes, 2021).

Para Landim (2023) a interação social proporcionada pelas fábulas vai além do contexto pedagógico. Ao dividir suas interpretações e reflexões sobre as histórias, as crianças não apenas aprendem valores, mas também experimentam a socialização de maneira prática. Essas interações ajudam a desenvolver habilidades de comunicação, resolução de conflitos e empatia, formando indivíduos mais preparados para os desafios sociais do futuro.

As fábulas desempenham um papel crucial na socialização das crianças, oferecendo não apenas entretenimento, mas também lições valiosas que ajudam a moldar comportamentos e interações sociais (Rezende; Dos Santos Silvério, 2021). Ao expor às crianças situações em que esses valores são testados, as fábulas auxiliam na formação de uma consciência moral que orienta o comportamento social. Essa internalização de valores é essencial para uma convivência harmoniosa em grupo, pois prepara as crianças para fazerem escolhas éticas em suas interações diárias (Santos; De França Silvério; Santos, 2021).

Os personagens das fábulas frequentemente enfrentam dilemas que refletem experiências humanas comuns. Ao se identificarem com esses personagens, as crianças desenvolvem empatia, pois aprendem a se colocar no lugar do outro e a compreender diferentes perspectivas (Pires, 2023). Essa habilidade é fundamental para a construção de relacionamentos saudáveis e para a resolução de conflitos. Esse tipo de interação estimula a comunicação e o diálogo, habilidades essenciais para a socialização. As atividades em sala de aula que envolvem leitura e dramatização de fábulas incentivam as crianças a se comunicarem efetivamente, melhorando suas habilidades sociais (Da Cruz, 2019).

As fábulas frequentemente refletem aspectos culturais e sociais de uma comunidade, assim, ao serem apresentadas às crianças, essas histórias ajudam a construir uma identidade cultural, promovendo um senso de pertencimento e compreensão das tradições

locais. Isso é especialmente importante em contextos multiculturais, onde o respeito pela diversidade é fundamental (Nascimento, 2020).

Por fim, atividades relacionadas às fábulas, como dramatizações ou projetos em grupo, incentivam o trabalho em equipe. À medida que as crianças aprendem a colaborar, ouvir os outros e contribuir com suas ideias para alcançar um objetivo comum. Essas experiências são cruciais para desenvolver habilidades sociais que serão úteis ao longo da vida. Em suma, as fábulas oferecem uma rica oportunidade para o desenvolvimento social das crianças, fornecendo ensinamentos valiosos sobre moralidade, empatia e comunicação. Ao integrar fábulas no ambiente educacional, os educadores podem promover não apenas habilidades literárias, mas também formar indivíduos mais conscientes e socialmente responsáveis.

Portanto, as fábulas transcendem seu caráter literário para se consolidarem como ferramentas pedagógicas poderosas na formação de valores e comportamentos. Ao promover reflexões éticas e incentivar a socialização, elas são positivas para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para uma vida cidadã mais consciente e participativa.

3 METODOLOGIA

Este trabalho tem como norte o viés de natureza qualitativa. Por esse ângulo a pesquisa qualitativa elucida que a representação numérica não é o único método de pesquisa, todavia pode caracterizar e compreender determinados grupos sociais, organizações, ciclos de vivências etc. também pode ser entendido como uma forma de pesquisar e obter dados sobre determinado objeto de estudo (Goldenberg, 1997). Com relação à pesquisa qualitativa Deslauriers (1991) esclarece que o pesquisador é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas, o que se revela interessantíssimo no que diz respeito a pesquisa científica.

A evolução da pesquisa é essencial, portanto, o pesquisador tem conhecimentos que precisam ser parciais que auxiliarão na busca do objetivo central da amostra, que tem como finalidade produzir informações, noções e dados que possam ser otimizados e ilustrativos, mesmo que sejam pequenos ou grandes, o que importa é que tenha capacidade de produzir novos horizontes para a pesquisa (Deslauriers, 1991).

As características mais importantes de uma pesquisa qualitativa são: 1) o investigador/pesquisador é o mecanismo principal; 2) é uma pesquisa de caráter mais descritivo; 3) o interesse é maior na sistemática da pesquisa; 4) a análise dos dados é de forma indutiva; e por fim 5) o significado dos eventos estudados é de crucial relevância dentro do contexto da pesquisa (Bogdan; Biklen, 1994). Outra característica interessante na pesquisa de abordagem qualitativa é o tamanho da amostra que não precisa necessariamente ser alto. Em geral, quando os dados tornam-se significativamente repetitivos, pode-se considerar a amostra suficiente.

Conquanto, observa-se na pesquisa qualitativa a preocupação com as particularidades de uma realidade que não pode ser quantificada, centraliza-se na clareza e explicação dos processos existentes nas relações sociais. Por esse e outros motivos à pesquisa qualitativa se encaixa perfeitamente a este trabalho, possibilitar assim a coleta dos dados e análises profundas acerca da temática a ser investigada.

Esta pesquisa se enquadra em uma perspectiva descritiva. As pesquisas descritivas de acordo com Gil (2002), têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. Suas características mais significativas estão na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

3.1 Sujeitos da pesquisa

A presente pesquisa teve como público-alvo professores de Pedagogia do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Maria Paiva Abreu, situada na Rua Agostinho Ramalho Marques, S/N, bairro do Campinho., com CEP: 65200-000 na cidade de Pinheiro - MA. A presente escola faz parte do Polo da Sede (distribuição feita pela Secretaria de Educação Municipal).

3.2 Instrumentos de Coleta

Inicialmente foi realizada uma visita na escola no dia 05 de novembro de 2024 para apresentar a direção e aos professores a proposta de pesquisa e a disponibilidade dos sujeitos para participarem. Após o consentimento da instituição e coleta dos números telefônicos dos professores, os dados desta pesquisa foram coletados entre os dias 06 de novembro até 06 de dezembro de 2024 por meio de um questionário aberto via formulário eletrônico pela plataforma *Google Forms*. O questionário foi aberto pois permitiu que os professores expressem suas percepções e experiências de forma livre, sem as restrições de respostas predefinidas. Isso possibilitou a obtenção de dados mais detalhados e variados, refletir a diversidade de pensamentos e sentimentos dos alunos (Bortolozzi, 2020).

Ao não limitar as respostas a opções específicas, os questionários abertos incentivam a revelação de perspectivas e insights que os pesquisadores podem não ter antecipado. Isso é crucial para entender plenamente o impacto das fábulas na percepção dos professores sob diferentes ângulos. Este tipo de questionário permite uma análise aprofundada das respostas, e possibilita a identificação de temas recorrentes, padrões e singularidades que podem informar a prática pedagógica e futuras pesquisas (Filippo; Pimentel; Wainer, 2011).

O questionário foi elaborado com linguagem clara e acessível. A pesquisa garantiu a confidencialidade e o anonimato das respostas dos alunos. Foi enviado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde os professores foram informados de que sua participação era voluntária e que poderiam optar por não responder a qualquer pergunta sem consequências negativas. Ao utilizar questionários abertos, esta pesquisa buscou capturar a riqueza das experiências dos professores, para fornecer uma base sólida para avaliar o impacto das fábulas na formação crítica e no desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas escolas.

3.3 Referencial metodológico de análise

A análise de questionário aberto foi realizada por meio da metodologia de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011). Esta técnica permitiu a categorização das respostas dos participantes, identificar temas recorrentes e padrões de resposta. Segundo a autora, a Análise de Conteúdo tem como objetivo examinar o que foi comunicado durante uma investigação, para desenvolver e apresentar interpretações sobre um objeto de estudo. A análise do material coletado é conduzida por meio de um processo rigoroso, que segue as etapas estabelecidas por Bardin (2011): Pré-análise, Exploração do material e Tratamento dos resultados.

Nesse sentido, a análise de conteúdo é entendida como um conjunto de técnicas de:

Análise das comunicações, que visa obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitem as inferências de conhecimentos relativos de condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (Bardin, 2004, p. 41).

É entendida como um conjunto de ferramentas metodológicas, em contínuo aprimoramento, destinadas a analisar diversos tipos de conteúdo, sejam eles verbais ou não-verbais, por meio de uma sistematização dos métodos aplicados na análise de dados.

A técnica de pesquisa Análise de Conteúdo defendida por Bardin (2011) se estrutura em três fases: 1) Pré-análise; 2) exploração do material, categorização ou codificação; 3) tratamento dos resultados, inferências e interpretação. A validade dos resultados da pesquisa decorre de uma coerência interna e sistemática entre essas fases, onde o rigor na organização da investigação evita ambiguidades e se estabelece como uma premissa fundamental.

Dentre os diversos procedimentos utilizados e com base nas concepções e declarações obtidas por meio do questionário, foi possível identificar indicadores temáticos para serem categorizados nas fases seguintes. Assim, o método empregado nesta pesquisa consistiu em selecionar os pontos principais das respostas ao questionário, de modo a atender aos objetivos do nosso estudo, para categorizar como subtemas na fase de codificação do material.

Seguindo essa orientação, o Quadro 01 apresenta os elementos de marcação que caracterizam os indicadores desse estudo, com as palavras que apareceram com mais frequência no estudo. Vejamos o Quadro 01.

Quadro 01: Unidades de registro das falas dos entrevistados

Unidades de Registro	Nº de ocorrência das palavras
Fábula(s)	31
Valores	22
Leitura	28

Escrita	12
Desenvolvimento	19

Fonte: Os autores, 2024.

Conforme destacado no quadro, os números à frente das Unidades de Registro indicam a frequência com que a palavra foi repetida, para servir metodologicamente como elementos de comprovação em relação aos objetivos estabelecidos na pesquisa. Vale ressaltar que a unidade de registro "Fábulas" (com maior número de repetições) está relacionada à importância desse gênero textual no contexto escolar, promovendo aos alunos o seu desenvolvimento integral.

3.3.1 Categorias de Análise

Adiante, a análise de conteúdo também enfatiza a exploração do material, uma etapa que visa à categorização ou codificação no estudo. Nessa fase, a descrição analítica valoriza o estudo aprofundado, guiado pelas hipóteses e referenciais teóricos (Mozzato; Grzybovski, 2011). A definição das categorias é feita, para identificar os elementos que constituem uma analogia significativa na pesquisa, ou seja, as categorias.

Dessa forma, a análise categorial envolve o desmembramento e o subsequente agrupamento ou reagrupamento das unidades de registro do texto. A repetição de palavras e/ou termos pode ser a estratégia adotada no processo de codificação, e criar assim as unidades de registro e, posteriormente, as categorias de análise iniciais. É importante destacar que, dentro da análise de conteúdo, as categorias podem ser definidas a priori ou a posteriori (Bardin, 2010).

Neste estudo, optou-se por uma definição a posteriori, uma vez que as categorias foram construídas com base em resultados progressivos, ou seja, formadas após o tratamento e sistematização de elementos (frases e palavras). No quadro abaixo, estão listadas as categorias finais de análise, e a significância das palavras e termos extraídos das entrevistas, do qual utilizamos as seguintes categorias iniciais:

Quadro 02: Categorias Finais

Nº	CATEGORIA FINAIS
1	Relevância e valores morais
2	Desenvolvimento das habilidades
3	Processo de ensino-aprendizagem
4	Estratégias de Ensino com Fábulas
5	Benefícios da utilização das fábulas na educação
6	Mudanças comportamentais após o trabalho com fábulas
7	Desafios e soluções do uso das fábulas
8	Desenvolvimento de valores e atitudes

9	A eficiência das fabulas na formação de alunos críticos e reflexivos
10	Estratégias para o uso das fabulas

Fonte: Os autores, 2024.

Após identificar 10 categorias finais, houve a consolidação de 17 subcategorias intermediárias, que consistem no agrupamento das categorias iniciais e fornecem informações por meio de um conjunto de expressões extraídas do documento e guiadas por um conceito ou inferência norteadora (Fossá, 2003). Nesta fase, as categorias iniciais são descritas com base na interpretação do conteúdo dos instrumentos de pesquisa e dos conceitos teóricos (Pereira, 2019).

As categorias finais desta pesquisa foram descritas de acordo com a interpretação dos questionários e dos conceitos teóricos, o que possibilitou a formação das categorias intermediárias e/ou subcategorias. Também foi considerado um conceito norteador, que tem como objetivo fornecer uma breve descrição das categorias identificadas e exploradas. Vale ressaltar que esse conceito é construído com base nos achados e significados epistemológicos da pesquisa. As respostas do questionário foram organizadas em categorias pré-estabelecidas, baseadas nos objetivos da pesquisa nas seguintes categorias finais:

Com base nas categorias intermediárias identificadas, é possível observar a importância dos Programas no processo educativo dos alunos. Diante a essa linha de análise, chega-se à categoria final, que resulta da junção das categorias secundárias com as significações do conceito norteador (Fossá, 2013). A seguir evidenciamos um exemplo final após as categorizações:

Quadro 04: Exemplo da tabulação dos dados

CATEGORIA: Relevância e valores morais	
SUBCATEGORIAS	CONCEITO NOTEADOR
Conceito	Como professora a 23 anos de alunos dos anos iniciais, considero as fábulas um dos gêneros textuais mais relevantes para refletir sobre suas atitudes e valores, pois é um texto muito popular que faz parte do folclore e da vida cotidiana das crianças, eles têm um convívio com o gênero. Elas já ouvem alguém do seu meio social contar oralmente. (P6) São histórias criativas e que sempre remetem a um cunho educativo e reflexivo. (P3)
Relevância educacional	As fabulas são de grande relevância para o desenvolvimento das crianças de forma integral, pois as fabulas apresentam situações e paradigmas reais de forma simples, assim facilita a assimilação da moral, estimulando os alunos a pensarem sobre valores importantes. (P2) As fábulas são ferramentas de suma importância, pois desenvolvem o senso crítico dos alunos, ensinam lições importantes e promovem uma reflexão sobre valores morais. (P4)

Fonte: Os autores, 2024.

Esse processo nos ajudou a entender melhor o propósito das mensagens dos entrevistados e a identificar elementos de significação que não tínhamos previamente. A produção de conhecimento, derivada das percepções dos participantes, foi viabilizada pelo detalhamento rigoroso e sistemático da técnica de Análise de Conteúdo, para respeitar suas fases, métodos de tratamento e interpretação. Como afirmou Bardin (2004), a aplicação sistemática e objetiva dos procedimentos garante a validade e a confiabilidade dos resultados da pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seguimos agora com a apresentação dos resultados, eles serão expostos com os questionamentos, seguidos dos quadros com a representação das categorias, subcategorias e conceitos norteadores analisados seguindo a metodologia.

1° Questionamento: Como você avalia a relevância das fábulas para o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos nos anos iniciais?

Quadro 01: Relevância e valores morais

CATEGORIA: Relevância e valores morais	
SUBCATEGORIAS	CONCEITO NOTEADOR
Conceito	Como professora a 23 anos de alunos dos anos iniciais, considero as fábulas um dos gêneros textuais mais relevantes para refletir sobre suas atitudes e valores, pois é um texto muito popular que faz parte do folclore e da vida cotidiana das crianças, eles têm um convívio com o gênero. Elas já ouvem alguém do seu meio social contar oralmente. (P6) São histórias criativas e que sempre remetem a um cunho educativo e reflexivo. (P3)
Relevância educacional	As fabulas são de grande relevância para o desenvolvimento das crianças de forma integral, pois as fábulas apresentam situações e paradigmas reais de forma simples, assim facilita a assimilação da moral, estimulando os alunos a pensarem sobre valores importantes. (P2) As fábulas são ferramentas de suma importância, pois desenvolvem o senso crítico dos alunos, ensinam lições importantes e promovem uma reflexão sobre valores morais. (P4)

Fonte: A autora, 2024.

A análise das respostas ao questionamento sobre a relevância das fábulas no desenvolvimento cognitivo e social dos alunos nos anos iniciais revelou a importância desse gênero textual como ferramenta pedagógica significativa. Na categoria Relevância e Valores Morais, emergiram duas subcategorias nomeadamente: Conceito e Relevância Educacional, que juntas destacam como as fábulas são vistas pelos professores como elementos centrais no processo educativo.

Na subcategoria Conceito, os professores apontaram que as fábulas fazem parte do repertório cultural das crianças, sendo muitas vezes transmitidas oralmente em seus contextos sociais. P6, com 23 anos de experiência docente, ressaltou que as fábulas são populares entre as crianças e favorecem a reflexão sobre atitudes e valores. Outro depoimento, de P3, enfatizou o caráter educativo e reflexivo das histórias, que, além de criativos, instigam o interesse e a identificação por parte dos alunos. Esses relatos confirmam que as fábulas não apenas facilitam o engajamento inicial dos estudantes, mas também criam um ambiente favorável à introdução de temas éticos e sociais.

Na subcategoria Relevância Educacional os professores destacaram o impacto positivo das fábulas no desenvolvimento integral das crianças. P2 observou que as fábulas apresentavam situações e paradigmas reais de forma acessível e envolvente, facilitando a assimilação de valores morais e estimulando os alunos a refletirem sobre temas importantes. P4 reforçou esse ponto ao afirmar que as fábulas promovem o desenvolvimento do senso crítico, ensinam lições valiosas e incentivam a reflexão sobre valores éticos, contribuindo significativamente para a formação do caráter dos estudantes.

Esses depoimentos indicam que as fábulas são mais do que simples narrativas literárias; elas atuam como instrumentos pedagógicos capazes de integrar aspectos cognitivos, afetivos e sociais. De acordo com Rosário (2021) a abordagem das histórias possibilita não apenas o aprendizado técnico, como a leitura e a escrita, mas também a internalização de comportamentos que refletem os valores desejados para a convivência em sociedade.

Silva (2019) destaca que a popularidade e a acessibilidade das fábulas tornam as ferramentas poderosas no contexto educacional. Eles conseguem captar a atenção das crianças ao mesmo tempo em que transmitem ensinamentos morais, ampliando sua capacidade de interpretar situações e de aprendizados relacionais com a realidade. Como apontado pelos professores, o uso das fábulas no processo pedagógico desempenha um papel crucial na formação integral dos alunos, promovendo não apenas habilidades cognitivas, mas também sociais e emocionais.

Assim, as fábulas enquanto gênero textual, apresentam relevância inquestionável para o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos nos anos iniciais, sendo uma prática pedagógica que merece ser amplamente incentivada e explorada nas escolas.

2º questionamento: Quais habilidades específicas (como leitura, escrita, valores morais) você acredita que os alunos desenvolvem ao trabalhar com fábulas?

Quadro 02: Desenvolvimento das habilidades

CATEGORIA: Desenvolvimento das habilidades	
SUBCATEGORIAS	CONCEITO NOTEADOR
Desenvolvimento como cidadão	As crianças podem desenvolver várias habilidades, bem como: oralidade, leitura de imagem, escrever junto com a professora, produzindo cartaz depois de ouvir a leitura da fábula, desenvolve os valores morais, cooperação e respeito ao próximo. Além de se desenvolverem como ser críticos e reflexivos e a capacidade de lidar com suas emoções e dos demais colegas. (P6) Justamente tais habilidades citadas: como leitura, escrita. Além dos valores morais como: honestidade, verdade, fraternidade, entres outros. (P3)
Valores morais	Ao trabalhar com as fabulas em sala de aula, auxilia no processo de alfabetização e na construção dos valores morais. Além de contribuir no desenvolvimento

	<p>socioemocional dos alunos, possibilitando a lidar com as próprias emoções e as dos outros. (P2)</p> <p>A partir do momento que se utiliza as fábulas, os valores morais são desenvolvidos, a empatia, o respeito, pois ao final de cada fabula tem uma moral que é possível trazer uma reflexão para os alunos. Além disso, também desenvolve a leitura, escrita, produção e senso crítico. (P4)</p>
--	---

Fonte: A autora, 2024.

A análise das respostas ao questionamento sobre as habilidades específicas dos alunos ao trabalho com fábulas destacou a categoria Desenvolvimento das Habilidades, com duas subcategorias principais: Desenvolvimento como Cidadão e Valores Morais. Esses aspectos revelam como as fábulas restritas para a formação integral das crianças nos anos iniciais, integrando competências cognitivas, sociais e emocionais.

Na subcategoria Desenvolvimento como Cidadão, os professores apontaram que as fábulas proporcionaram oportunidades para os alunos desenvolverem habilidades práticas e comportamentais. P6 relatou que, além de aprender em oralidade, leitura de imagens e escrita, os alunos podem se engajar em atividades coletivas, como a produção de cartazes, promovendo a cooperação e o respeito ao próximo. Também destacou o papel das fábulas no estímulo à criticidade e na reflexão, assim como na habilidade de gerenciar emoções próprias e compreender as emoções dos colegas. Já P3 enfatizou que, além das habilidades técnicas, como leitura e escrita, os alunos aprendem valores fundamentais como honestidade, verdade e fraternidade, o que fortalece seu desenvolvimento como cidadãos conscientes.

Na subcategoria Valores Morais, os depoimentos reforçam que as fábulas desempenham um papel crucial na alfabetização e na construção de valores éticos e sociais. P2 destacou que as narrativas auxiliam no desenvolvimento socioemocional, capacitando os alunos a lidar com suas emoções e com os outros, enquanto P4 ressaltou a relevância das lições de moral presentes nas fábulas, que fomentam empatia e respeito. A professora ainda pontuou essas histórias incentivando habilidades como leitura, escrita, produção textual e senso crítico, ampliando a capacidade dos alunos de interpretar e refletir sobre o mundo ao seu redor.

Os resultados evidenciam que as fábulas vão além do entretenimento, sendo instrumentos práticos para o desenvolvimento de competências essenciais nos anos iniciais. Paula et al., (2024) afirma que as fábulas estimulam a alfabetização de forma contextualizada, ao mesmo tempo em que promovem a formação de valores e atitudes que preparam os alunos para uma convivência mais ética e harmoniosa na sociedade. Além disso, a capacidade de conectar as lições das fábulas à vida cotidiana demonstra seu potencial transformador no processo de ensino-aprendizagem.

Para Facco (2021) as fábulas como recurso pedagógico, têm um papel multifacetado, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de habilidades técnicas, como leitura e escrita, e de competências socioemocionais e éticas. Esse impacto reforça a importância de incorporar as formas adequadas e reflexivas no ambiente educacional.

3º Questionamento: Na sua opinião, de que forma o uso das fábulas pode auxiliar na superação de desafios no processo de ensino-aprendizagem dos alunos?

Quadro 03: Processo de ensino-aprendizagem

CATEGORIA: Processo de ensino-aprendizagem	
SUBCATEGORIA	CONCEITO NOTEADOR
Desenvolvimento de habilidades	O uso das fábulas auxilia no desenvolvimento da oralidade que é um grande desafio que enfrentamos em sala de aula, ajuda também na organização do pensamento lógico. (P6) As fabulas auxiliam na promoção do processo de alfabetização das crianças, despertando o interesse pela leitura, ademais, também contribuem para o senso crítico dos alunos. (P2) No desenvolvimento cognitivo, afetivo e valores e atitudes morais. (P5)

Fonte: A autora, 2024.

A análise das respostas relacionadas ao papel das fábulas no processo de ensino-aprendizagem destacou a categoria Processo de Ensino-Aprendizagem, com a subcategoria Desenvolvimento de Habilidades. Os dados indicam que as fábulas desempenham um papel central na promoção de competências cognitivas, afetivas e sociais nos anos iniciais, atuando como um recurso que integra diferentes dimensões do aprendizado.

Na subcategoria Desenvolvimento de Habilidades, os professores destacam como as fábulas auxiliam no enfrentamento de desafios específicos do ambiente escolar. P6 apontou que o uso das fábulas tem um impacto significativo no desenvolvimento da oralidade, uma habilidade frequentemente difícil de trabalhar em sala de aula. Acentuando essa afirmação, Oliveira (2023) diz que as histórias ajudam na organização do pensamento lógico, permitindo que os alunos estruturam ideias de forma mais claras e coesa.

Outros relatos, como o de P2, evidenciam que as fábulas desempenham um papel importante no processo de alfabetização, despertando o interesse pela leitura e contribuindo para o engajamento dos alunos com o texto escrito. P2 também ressaltou a influência das fábulas no desenvolvimento do senso crítico, mostrando que essas narrativas incentivam os alunos a refletirem sobre temas e situações apresentadas nas histórias.

Por fim, P5 destacou o impacto das fábulas em múltiplas dimensões do aprendizado, abrangendo o desenvolvimento cognitivo, afetivo e a internalização de valores e atitudes

morais. Essa visão reforça a ideia de Gomes *et al.*, (2022) que as fábulas são um recurso pedagógico completo, que não apenas apoia o aprendizado técnico, mas também promove o crescimento integral das crianças.

Com base em nossos relatos, conclui-se que o uso das fábulas no processo de ensino-aprendizagem oferece uma abordagem rica e multifacetada, que potencializa o desenvolvimento das crianças em diversas áreas. Ao integrar aspectos cognitivos, como leitura e pensamento lógico, com dimensões afetivas e sociais, as fábulas se mostram uma ferramenta indispensável para a formação integral dos alunos nos anos iniciais.

4º questionamento: Como você utiliza as fábulas na sala de aula para tornar o aprendizado mais atrativo e significativo para os alunos? Pode descrever uma prática ou atividade que considere eficaz?

Quadro 04: Estratégias de Ensino com Fábulas

CATEGORIA: Estratégias de Ensino com Fábulas	
SUBCATEGORIA	CONCEITO NOTEADOR
Desenvolvimento da oralidade	Uma prática eficaz, é a leitura compartilhada, que a partir do uso da fábula nessa prática, permite o desenvolvimento da oralidade dos alunos, pois é uma leitura de fácil assimilação. (P1) Na contação de histórias de forma que os alunos possam ser os personagens vivos e simulem as vozes e as características, despertando assim o gosto e o interesse em ouvir e contar, desenvolvendo a oralidade. (P5)
Prática de ensino	- Roda de leitura; - Relato da moral, após a leitura da fábula. (P2) Sempre uso esse gênero textual em sala de aula, percebo que as crianças gostam de ouvir, por isso é eficaz, exemplo disso é a dramatização, e eles gostam de pesquisar para fazer a leitura de novas fábulas. (P6) Geralmente após a exploração das fábulas, sempre fazemos uma dramatização. (P4)

Fonte: A autora, 2024.

A análise das respostas sobre como as fábulas são utilizadas na sala de aula para tornar o aprendizado mais atraente e significativo revelou a categoria Estratégias de Ensino com Fábulas, com duas subcategorias principais: Desenvolvimento da Oralidade e Prática de Ensino. Esses dados apontam para uma variedade de abordagens criativas que potencializam o uso pedagógico desse gênero textual, promovendo maior engajamento e aprendizagem significativa entre os alunos.

Na subcategoria Desenvolvimento da Oralidade, P1 destacou a prática da leitura compartilhada, onde as fábulas são utilizadas devido à sua linguagem acessível e de fácil assimilação. Essa estratégia permite que os alunos participem ativamente, praticando a oralidade de forma natural e integrada ao conteúdo. P5 complementou, enfatizando a contação

de histórias como uma prática eficaz, na qual os alunos assumem os papéis dos personagens, simulam vozes e características, e desenvolvem, além da oralidade, o interesse e o gosto por ouvir e contar histórias.

Já na subcategoria Prática de Ensino, P2 apresentou atividades como rodas de leitura e discutiu sobre a moral das histórias após a leitura das fábulas. Essas práticas permitem que os alunos reflitam sobre os valores apresentados, conectando-os ao seu cotidiano. P6 destacou o uso regular das fábulas em sala de aula, ressaltando a excitação das crianças por atividades como dramatizações e pesquisas sobre novas histórias. Essa percepção foi reforçada por P4, que ocorreu a dramatização como uma atividade recorrente e eficaz, permitindo que os alunos vivenciem histórias de forma interativa e criativa.

Segundo Vilella (2021) essas estratégias evidenciam que as fábulas são uma ferramenta versátil, capaz de integrar diversas práticas pedagógicas que vão além da leitura tradicional. Ao promover atividades como dramatizações, leitura compartilhada e rodas de discussão, os professores oferecem não apenas engajar os alunos, mas também estimulam habilidades importantes, como a oralidade, a reflexão crítica e a criatividade.

Assim, para Resende e Dos Santos Silveira (2021) o uso de fábulas no ambiente escolar, aliado a estratégias dinâmicas e interativas, torna o aprendizado mais significativo e atrativo para os alunos. Essas práticas reforçam o papel das fábulas como um recurso relevante para o desenvolvimento integral das crianças, ao mesmo tempo em que valorizam o envolvimento ativo no processo de ensino-aprendizagem.

5º questionamento: Quais são os principais benefícios que você observa nos alunos ao utilizar as fábulas como ferramenta pedagógica?

Quadro 05: Benefícios da utilização das fabulas na educação

CATEGORIA: Benefícios da utilização das fabulas na educação	
SUBCATEGORIA	CONCEITO NOTEADOR
Desenvolvimento da leitura e escrita	Um dos principais benefícios ao utilizar as fábulas são o incentivo que ela promove na formação do hábito de leitura, escrita e produção textual. (P4) O desenvolvimento da oralidade, pois com a leitura das fabulas, eles desenvolvem a oralidade de maneira natural (P1)
Valores e atitudes	Atenção, saber ouvir, pois é um ponto muito importante na vida de qualquer ser humano. Interesse, porque envolve animais e isso chama muita atenção deles, também desenvolvem seus valores morais e sociais. E estimula as crianças a pensarem sobre os valores importantes da vida e na construção de suas personalidades. (P6) Um dos benefícios e o desenvolvimento de valores e atitudes morais que através da leitura da fabula são repassados, possibilitam a eles refletirem sobre suas ações. (P3)

Fonte: A autora, 2024.

Os dados obtidos com as respostas apresentadas acima, evidenciam que as fábulas não apenas promovem competências acadêmicas essenciais, mas também desempenham um papel significativo na formação moral e social dos alunos.

Na subcategoria Desenvolvimento da Leitura e Escrita, P4 destacou que as fábulas incentivam o hábito de leitura, escrita e produção textual, promovendo um envolvimento ativo dos alunos com o universo da linguagem. Esse gênero textual, com sua narrativa cativante e linguagem acessível, desperta o interesse das crianças e facilita o aprendizado das competências básicas da alfabetização. P1 complementou, enfatizando o impacto positivo das fábulas no desenvolvimento da oralidade, que ocorre de maneira natural à medida que os alunos leem e se unem às histórias.

Já na subcategoria Valores e Atitudes, os relatos destacaram a contribuição das fábulas para o aprendizado socioemocional e ético. P6 apresenta que as histórias promovem a atenção e o saber ouvir, habilidades fundamentais na convivência social. Além disso, o uso de personagens animais atrai o interesse dos alunos, permitindo que eles se envolvam emocionalmente com as narrativas, o que estimula reflexões sobre valores morais e sociais. P3 reforça esse ponto, apontando que as lições de moral apresentadas nas fábulas levam os alunos a refletir sobre suas ações e atitudes, contribuindo para a construção de uma personalidade e ética.

Essas descobertas confirmam que as fábulas são uma ferramenta pedagógica poderosa, integrando o desenvolvimento técnico e humano (Rosário, 2021). Elas não apenas fortalecem habilidades de leitura, escrita e oralidade, mas também promovem a internalização de valores e atitudes fundamentais para a formação de cidadãos críticos e reflexivos.

Para Pires (2023) os principais benefícios das fábulas na educação vão além do aprendizado técnico, abrangendo a formação integral dos alunos. Por meio de sua estrutura narrativa capturando e lições de moral universais, as fábulas despertam o interesse, envolvem os alunos e as contribuições para a construção de competências essenciais para a vida pessoal, acadêmica e social.

6º questionamento: Você percebe alguma mudança no comportamento ou no interesse pela leitura e escrita dos alunos após o trabalho com fábulas? Se sim, você poderia detalhar?

Quadro 06: Mudanças comportamentais após o trabalho com fabulas

CATEGORIA: Mudanças comportamentais após o trabalho com fabulas
--

SUBCATEGORIA	CONCEITO NOTEADOR
Desenvolvimento do interesse pela leitura	Uma das principais mudanças observadas é o aumento no interesse pela leitura, e pela busca em ler mais textos sobre o gênero. (P2). Os alunos ganham gosto e o prazer na leitura, o que facilita no processo de alfabetização e da escrita. (P5)
Mudanças comportamentais positivas	No final de cada fábula tem uma moral, seus ensinamentos partem após eles ouvirem a leitura feita pelo professor e comentários dos ensinamentos ali contidos. Muitas vezes mudam seus comportamentos por exemplo: o respeito ao próximo, saber ouvir e até mesmo expressar e lidar com o que estão sentindo. (P6) Após a utilização das fábulas é observado um interesse maior em participar das atividades e nos momentos das leituras. Outro ponto importante é o desenvolvimento das habilidades socioemocionais das crianças, pois com as fábulas contam histórias que fazem alusão a situações reais. (P1) As mudanças positivas são observadas em alguns alunos, não abrangem todos, até porque a maior parte dos alunos vem de uma realidade onde os princípios morais e cívicos estão deixando a desejar. O trabalho com as fábulas auxilia no resgate desses valores, princípios e ensinamentos que muitas vezes se perderam. (P3)

Fonte: A autora, 2024.

As respostas sobre as mudanças comportamentais após o trabalho com fábulas revelaram a categoria Mudanças Comportamentais após o Trabalho com Fábulas, Desenvolvimento do Interesse pela Leitura e Mudanças Comportamentais Positivas. As evidências destacam que o uso das fábulas como ferramenta pedagógica não só atrai os alunos para o universo da leitura e escrita, como também os ajuda a desenvolver comportamentos mais positivos e alinhados com valores morais importantes.

Na subcategoria Desenvolvimento do Interesse pela Leitura, P2 incidente que o trabalho com fábulas promoveu um aumento no interesse pela leitura, com os alunos buscando ler mais textos sobre o gênero e apreciando as histórias. Essa mudança foi percebida como uma conquista significativa, facilitando o processo de alfabetização e melhorando a escrita. P5 complementou, destacando que os alunos ganharam gosto e prazer na leitura, o que incentivou o desenvolvimento da oralidade e da produção textual, facilitando o aprendizado das habilidades permitidas nos anos iniciais.

Na subcategoria Mudanças Comportamentais Positivas, P6 comentou que o trabalho com fábulas promove mudanças visíveis nos comportamentos dos alunos, como o respeito ao próximo e a habilidade de ouvir atentamente. Para Costa (2023) as lições de moral apresentadas nas fábulas, ao serem discutidas e refletidas na sala de aula, ajudam os alunos a internalizar valores importantes e a adaptarem seus comportamentos às situações do dia a dia. Esse efeito não se limitou ao âmbito escolar, mas também teve um impacto positivo na vida pessoal dos alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais para a convivência em sociedade.

Além disso, P1 indicou que a utilização das fábulas aumentou o interesse dos alunos em participar das atividades de leitura e nas discussões de sala de aula, refletindo uma mudança no comportamento e uma maior disposição para se envolver em momentos de aprendizagem significativos. Essa prática permitiu que os alunos desenvolvessem uma maior capacidade de expressão e de lidar com suas emoções, resultando em um crescimento pessoal e social.

Vilela (2021) enfatiza que as fábulas são mais do que apenas histórias; elas são ferramentas eficazes para promover mudanças positivas nos alunos, despertando o interesse pela leitura, ajudando no desenvolvimento da escrita e, principalmente, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para os desafios da sociedade.

7º questionamento: Quais são os desafios que você encontra ao usar as fábulas no processo de ensino, e como você os procura superá-los?

Quadro 07: Desafios e soluções do uso das fabulas

CATEGORIA: Desafios e soluções do uso das fabulas	
SUBCATEGORIA	CONCEITO NOTEADOR
Desafios no processo de ensino	Um dos desafios encontrados ao usar as fabulas no processo de ensino, é que muitas crianças ainda estão no processo de alfabetização, nem todos ainda sabem ler. (P1) A maioria dos alunos não dominam a leitura e escrita, isso acaba dificultando em alguns momentos em desenvolver tais atividades. (P5) Os maiores desafios encontrados na sala de aula hoje, é chamar a atenção dos alunos na questão da leitura e escrita. (P6)
Estratégias e soluções com o uso das fabulas	Os maiores desafios encontrados na sala de aula hoje, é chamar a atenção dos alunos na questão da leitura e escrita, então uma das estratégias que utilizo é o uso do gênero textual fábula, que são textos que trazem situações reais e de fácil assimilação, uso para facilitar a leitura e escrita, pois prende a atenção das crianças. Além disso, muitas crianças estão vindo de famílias desestruturadas, e acabam não adquirindo alguns valores que são aprendidos, e as fábulas promovem esses ensinamentos. (P6) Apesar de que alguns alunos ainda não leem e escrevem convencionalmente, sempre tento superar esse desafio por meio das ilustrações das fábulas trabalhadas. Utilizo-as para aqueles alunos que ainda não sabem ler e para aqueles que têm falta de concentração. (P4) A falta de concentração por parte dos alunos, dificultam a aula em momentos de calma e de concentração. Mas sempre tento supera organizando os materiais como textos, atividades, música, data show e outras instrumentos que estão ao meu alcance, também faço ilustrações e dramatização das fabulas para chamar a atenção, e que fará a diferença em sala e na aula, assim, buscando a atenção do aluno e procurando melhorar sua vida escolar. (P3)

Fonte: A autora, 2024.

Uma análise dos desafios e soluções encontradas ao usar as fábulas no processo de ensino revelou a categoria Desafios e Soluções do Uso das Fábulas, dividida em Desafios no Processo de Ensino, e Estratégias e Soluções com o Uso das Fábula. As respostas indicam que apesar dos desafios, as fábulas são vistas como uma ferramenta eficaz para superar obstáculos

na educação, especialmente no desenvolvimento da leitura e escrita dos alunos e na transmissão de valores importantes.

Na subcategoria Desafios no Processo de Ensino, P1 destacou que um dos maiores desafios é o fato de muitas crianças ainda estarem na fase inicial de alfabetização, onde a leitura e a escrita não são plenamente dominadas. Isso dificultou o uso das fábulas, que desativou um certo nível de compreensão de texto para ser plenamente aproveitado. P5 principalmente, afirmando que a maioria dos alunos enfrenta dificuldades com a leitura e a escrita, o que pode impedir um engajamento eficaz com as fábulas e suas atividades associadas. P6 acrescentou que a principal dificuldade encontrada é chamar a atenção dos alunos para a leitura e escrita, especialmente em uma era de distrações constantes.

Para superar esses desafios, P6 sugeriu que o uso das fábulas é estratégico porque essas histórias trazem situações reais e são de fácil assimilação, o que ajuda a prender a atenção das crianças. Eles também são usados para transmitir valores importantes que nem sempre são adquiridos em casa, especialmente quando uma estrutura familiar é desafiadora. P4, por sua vez, destacou o uso de ilustrações para facilitar a compreensão das fábulas, especialmente para aqueles alunos que ainda não dominam a leitura convencional ou têm dificuldade em se concentrar. Segundo Nascimento (2020) essa abordagem visual ajudou a criar uma conexão mais direta entre o texto e o aluno, facilitando o processo de aprendizagem.

Na subcategoria Estratégias e Soluções com o Uso das Fábulas, P3 detalha como superou os desafios de concentração e interesse utilizando uma variedade de métodos. A leitura compartilhada, o uso de músicas, data show e outras ferramentas visuais, além de dramatizações, são práticas que ajudam a manter a atenção dos alunos e a tornar o aprendizado mais dinâmico e envolvente. Para Da Cruz (2019) essas estratégias não apenas facilitam a leitura e a escrita, como também promovem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, essenciais para uma aprendizagem significativa.

Os professores que participaram da pesquisa demonstraram uma criatividade impressionante ao utilizar as fábulas para superar as dificuldades, ajustando o uso das histórias à realidade de seus alunos e buscando alternativas eficazes para engajá-los. Andrade (2021) apresenta em seus estudos as fábulas como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos nos anos iniciais, promovendo um aprendizado que vai além do texto em si e que influencia positivamente a formação dos estudantes.

8º questionamento: Como as fábulas auxiliam no desenvolvimento de valores e atitudes entre os alunos? Você tem algum exemplo que ilustre essa contribuição?

Quadro 08: Desenvolvimento de valores e atitudes

CATEGORIA: Desenvolvimento de valores e atitudes	
SUBCATEGORIA	CONCEITO NOTEADOR
Desenvolvimento de valores e atitudes morais	As fábulas tem em comum a sua moral que trazem ensinamentos, valores atitudes morais e atividades, então quando ouvem leitura das fábulas, eles ficam sensíveis ao ouvir a leitura, a darem suas opiniões, a exemplo disso é " O leão é o Ratinho " na questão da lealdade do ratinho com o leão quando ele necessitou. Assim, as crianças compreenderam a importância da lealdade com os demais amiguinhos através dessa fábula. (P6)
Contribuição da fábula para o cidadão	Auxiliam na formação de cidadão críticos e reflexivos e na mudança de comportamentos, como: empatia, respeito ao próximo, entres outros valores. Um exemplo dessa contribuição, é justamente quando eles ajudam os coleguinhas em algumas situações. (P5) Depende da moral que está explícita nessa fábula. Certa vez um aluno foi solidário com outro, e esse aluno comentou que tinha feito esse ato porque ele viu na sala de aula, através da fábula trabalhada. (P3)

Fonte: A autora, 2024.

A análise da contribuição das fábulas para o desenvolvimento de valores e atitudes entre os alunos, respondida na categoria Desenvolvimento de Valores e Atitudes, revela uma visão clara da eficácia dessas histórias como ferramenta educativa. As respostas indicam que as fábulas não apenas ensinam conceitos morais, mas também influenciam diretamente o comportamento dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo e prático.

Na subcategoria Desenvolvimento de Valores e Atitudes Morais, P6 destacou que as fábulas são práticas para transmitir ensinamentos sobre valores e atitudes. A moral presente em cada história serve como um espelho para a realidade, permitindo que as crianças se identifiquem com os personagens e compreendam melhor os conceitos de lealdade, empatia, respeito e solidariedade. Um exemplo ilustrativo foi o conto "O Leão e o Ratinho", onde as crianças puderam refletir sobre a importância da lealdade ao ver como o ratinho ajudou o leão em uma situação de necessidade. Isso gerou uma discussão em sala de aula sobre como esses valores podem ser aplicados no cotidiano das crianças, influenciando suas ações e atitudes com os amigos.

P5 observou que as fábulas não apenas ensinam valores específicos como empatia e respeito ao próximo, mas também promovem uma mudança significativa no comportamento das crianças. Elas se tornam mais críticas e reflexivas ao se depararem com os dilemas apresentados nas histórias, desenvolvendo uma compreensão mais profunda das consequências de suas ações. P3 apresentou um exemplo concreto de como os valores ensinados nas fábulas

são transferidos para o comportamento diário dos alunos. Um aluno ajudou um colega em uma situação difícil, e ao ser questionado sobre o motivo, explicou que havia aprendido sobre a importância da solidariedade a partir de uma fábula trabalhada em sala de aula.

Esses exemplos demonstram como as fábulas são eficazes na construção de cidadãos conscientes e responsáveis. De acordo com Weber (2023) ao integrar essas histórias na rotina de ensino, os professores não apenas transmitem conhecimentos técnicos, mas também moldam atitudes e valores que são fundamentais para a formação integral dos alunos. A fábula se torna, assim, uma ferramenta não apenas para o desenvolvimento cognitivo, mas também para a formação de cidadãos éticos e empáticos, pronta para enfrentar os desafios da vida social e pessoal.

9º questionamento: Na sua opinião, as fábulas podem ser consideradas uma ferramenta eficaz para a formação de alunos críticos e reflexivos?

Quadro 09: A eficiência das fabulas na formação de alunos críticos e reflexivos

CATEGORIA: A eficiência das fabulas na formação de alunos críticos e reflexivos	
SUBCATEGORIA	CONCEITO NOTEADOR
Desenvolvimento do senso crítico e reflexivo	Percebo que esse gênero é o mais eficaz para trabalhar em anos iniciais para desenvolver a formação de indivíduos críticos e reflexivos, aprendem a defender seus argumentos e justificar suas opiniões. (P6) As fabulas são um dos principais aliados para melhorar o pensamento reflexivo e crítico dos alunos, fazendo com que este aluno consiga diferenciar o que é certo do que é errado. Por ter uma linguagem fácil de ser assimilada, o interesse dos alunos aumenta e torna-se melhor para compreensão e discursão sobre a moral que a fabula que passar. (P3)

Fonte: A autora, 2024.

As pontuações realizadas na categoria A eficiência das Fábulas na Formação de Alunos Críticos e Reflexivos, através das respostas dos professores, demonstram a percepção dos docentes sobre a importância dessas histórias para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais dos alunos.

Na subcategoria Desenvolvimento do Senso Crítico e Reflexivo, P6 observa que as fábulas são uma ferramenta especialmente eficaz para os anos iniciais do ensino fundamental, pois permitem trabalhar diretamente com a formação de indivíduos que pensam criticamente e são reflexivos. Gomes (2021) discute que as fábulas, com sua narrativa simples e direta, facilitam o entendimento dos alunos sobre conceitos complexos, como certo e errado, justiça e lealdade. Através das histórias, as crianças são desafiadas a defender seus argumentos e desenvolver suas opiniões, habilidades cruciais para o desenvolvimento do senso crítico.

P3 complementa afirmando que as fábulas são fundamentais para o aprimoramento do pensamento reflexivo e crítico, pois buscam uma linguagem acessível que facilita o engajamento dos alunos. Rosário (2021) conclui que o interesse pelas histórias e as mensagens morais transmitidas nelas aumenta a motivação dos alunos para participar das discussões em sala de aula. Isso, por sua vez, contribui para a construção de uma compreensão mais profunda e crítica dos valores e atitudes planejadas. A facilidade com que as crianças assimilam as fábulas permite a construção de uma base sólida para a reflexão e o diálogo, fundamentais para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica sobre o mundo ao seu redor.

Esses depoimentos indicam que as fábulas não são apenas uma forma de entretenimento, mas um recurso pedagógico eficaz para o desenvolvimento de competências cognitivas e sociais. Elas ajudam as crianças a se tornarem mais conscientes de suas próprias ações e de suas consequências, promovendo uma reflexão contínua sobre o que é moralmente correto e justo. As fábulas, portanto, não só educam, mas também formam cidadãos capazes de questionar, argumentar e defender seus pontos de vista com base em uma compreensão crítica e fundamentada.

10º questionamento: Quais são as suas sugestões para aprimorar o uso das fábulas no currículo dos anos iniciais, de modo a potencializar o aprendizado?

Quadro 10: Estratégias para o uso das fabulas

CATEGORIA: Estratégias para o uso das fabulas	
SUBCATEGORIA	CONCEITO NOTEADOR
Sugestões de ensino com as fábulas	<p>Usar mais esse gênero textual em sala de aula, e valorizá-lo também como uma ferramenta auxiliadora no processo de formação dos indivíduos, tornando assim uma rotina. Fazer também dramatização, produção oral e escrita, pode fazer a interdisciplinariedade, utilizando a fábula não somente na disciplina de língua portuguesa. (P6)</p> <p>Dramatizações, teatro de fantoches. (P4)</p> <p>Implementar mais a utilização das fábulas, com um projeto voltado somente para esse tipo de texto. (P2)</p> <p>O docente juntamente com os discentes, selecionarem na biblioteca alguns livros e cada aluno escolhe um para ler em casa ou para os pais fazerem essa tarefa, em seguida, após a leitura da fabula, realizar o preenchimento de uma ficha sobre o livro lido. (P5)</p>

Fonte: A autora, 2024.

A análise da questão 10º questionamento sobre as sugestões para aprimorar o uso das fábulas no currículo dos anos iniciais, realizado na categoria Estratégias para o uso das Fábulas, destaca diversas recomendações práticas que podem potencializar o aprendizado através dessas histórias pedagógicas.

Na subcategoria Sugestões de Ensino com as Fábulas, P6 propõe que o uso das fábulas seja mais sistemático nas salas de aula, valorizando essas histórias como uma ferramenta central na formação dos alunos. Ele sugere que as fábulas sejam cumpridas não apenas na disciplina de língua portuguesa, mas também como recursos em outras áreas do currículo, como educação artística e social, para que os alunos possam explorar diferentes perspectivas e contextos através das histórias. A inclusão de dramatizações e produções orais e escritas também é recomendada como uma forma de engajar os alunos de forma mais profunda, ajudando-os a internalizar as lições morais das fábulas.

P4 recomenda o uso de dramatizações e teatro de fantoches, uma estratégia que pode não apenas facilitar a compreensão dos textos, mas também promover a empatia e o desenvolvimento da oralidade dos alunos. Essa abordagem permite que as crianças encarnem os personagens das fábulas, entendendo melhor suas motivações e dilemas, e ao mesmo tempo, compreendam as lições morais de forma prática e envolvente.

P2 sugere a criação de projetos específicos dedicados às fábulas, onde as crianças possam explorar diferentes textos ao longo de um período. Isso pode incluir a leitura compartilhada, a interpretação e a criação de suas próprias histórias, fomentando o pensamento crítico e a criatividade. Além disso, P5 recomenda a implementação de um projeto que envolve a escolha de livros de fábulas na biblioteca escolar, incentivando a leitura em casa e a interação entre pais e filhos. Da Silva (2019) destaca que a realização de fichas de leitura após as sessões também ajuda a consolidar o aprendizado, proporcionando um espaço para reflexão sobre os temas trabalhados e uma oportunidade para os alunos refletirem sobre os valores e atitudes desenvolvidas através das histórias.

Essas sugestões apontam para uma utilização mais direcionada e profunda das fábulas no currículo escolar, visando não apenas o desenvolvimento de habilidades literárias, mas também o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas essenciais para os anos iniciais. O objetivo é que essas histórias se tornem uma rotina pedagógica significativa, proporcionando uma formação mais completa e integrada para os alunos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, buscou-se analisar a importância das fábulas como ferramenta pedagógica no processo de aprendizagem dos alunos nos anos iniciais e sua importância como ferramenta pedagógica nos anos iniciais. Nesse sentido, foram realizados um questionário e uma análise de conteúdo, que fazem parte do método de pesquisa qualitativa, ou seja, analisa os dados para demonstrar a fábula como uma ferramenta eficaz. Os resultados destacam a importância e o impacto do uso das fábulas no desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças nos anos iniciais, proporcionando a construção de valores e atitudes morais. As fábulas, por serem histórias curtas e com personagens principais sendo animais, despertam um interesse maior nas crianças.

Os participantes ressaltaram os desafios e melhorias da utilização das fábulas na sala de aula, principalmente destacando os benefícios no desenvolvimento dos alunos, tanto no que diz respeito à participação, atenção, oralidade, imaginação, valores morais, leitura e escrita. De fato, as fábulas desempenham um papel significativo no ambiente escolar, proporcionando inúmeros benefícios para o desenvolvimento integral dos alunos. Dessa maneira, após os questionários respondidos, é possível perceber que as fábulas vão além de apenas narrativas curtas, mas atuam como instrumentos pedagógicos valiosos, capazes de integrar aspectos cognitivos, socioemocionais e afetivos.

Contudo, os elementos destacados contribuem de forma significativa para o processo de uso das fábulas nos anos iniciais, preparando a criança em seus valores morais e cognitivos através desse instrumento pedagógico, formando seres críticos e reflexivos, com uma compreensão de si e do outro, e proporcionando maior clareza de ideias, além de ampliar os horizontes do conhecimento e a formação como ser social. Visto que não fortalecem somente habilidades como leitura, escrita e oralidade, mas promovem e potencializam valores e atitudes morais fundamentais que devem ser trabalhados e desenvolvidos nessa faixa etária.

Dessa maneira, foi possível perceber e compreender, através desta pesquisa, que as fábulas são instrumentos pedagógicos fundamentais e indispensáveis na sala de aula. Elas proporcionam e fortalecem o desenvolvimento integral dos alunos. Assim, é importante que se traga essa ferramenta para o ambiente escolar, a fim de contribuir no processo de construção de seres críticos e reflexivos. As sugestões sobre o uso das fábulas potencializam a ideia de que elas são mais que simples narrativas; são ferramentas eficazes para promover mudanças positivas nos alunos.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Magnólia Pacheco. Práticas de leitura (s) no ensino fundamental: fábulas e outras linguagens. 2021.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, p.229, 2011.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação**. Porto, Portugal: Porto Editora, 1994.
- BORTOLOZZI, A. C. Questionário e entrevista na pesquisa qualitativa: Elaboração, aplicação e análise de conteúdo. **Cidade: São Carlos. Editores Pedro e João**, 2020.
- CALIMAN, Luciana Candeias. Fábula como gênero motivado da leitura e produção de textos em sala de aula. 2021.
- COSTA, Luana Raissa da Silva. Literatura em sala de aula: atividades digitais de letramento com a fábula. **Trabalho de conclusão de curso**, 2023.
- DA CRUZ, Maria de Fátima Berenice. Formação do leitor literário na Educação Infantil: leiturando as fábulas. **Interdisciplinar-Revista de Estudos em Língua e Literatura**, v. 31, p. 43-57, 2019.
- DA SILVA, Jean Brito. O gênero fábula como ferramenta e incentivo na produção textual. 2019.
- DA SILVA, Vanessa Galvani; LOPES, Adriana Ester; DE OLIVEIRA, Marcela Crepaldi. FÁBULAS: VALOR EDUCATIVO E CULTURAL. **Revista de Educação do Vale do Arinos-RELVA**, v. 5, n. 1, 2018.
- DE CERQUEIRA SOARES, Cintia Maria; DE CERQUEIRA LOPES, Felipe. Fábulas: o perigo de uma história única. **Simpósio Internacional de Educação e Comunicação-SIMEDUC**, n. 10, 2021.
- DESLAURIERS, J. P. **Recherche Qualitative**. Montreal: McGraw Hill, 1991.
- DIAS, Maria Anailsa dos Santos Furtado et al. Ler e compreender fábulas: uma proposta de intervenção em turmas do 3º ano do ensino fundamental. 2023.
- FACCO, Adalmir Junior Bittencourt. Fábula como instrumento para a formação de leitores no ensino fundamental. 2021.
- FARIA, Alexandra Vieira de. A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DO GÊNERO FÁBULA PARA ALUNOS DO 3º ANO: UMA PROPOSTA COM A OBRA FÁBULAS DE MONTEIRO LOBATO. 2023.
- FELICIANO, Cláudia Queluz Batista; KARWOSKI, Acir Mário. LEITURA DE FÁBULAS EM AMBIENTE DIGITAL. **InterteXto**, v. 12, n. 1, p. 222-248, 2019.
- FILIPPO, D.; PIMENTEL, M.; WAINER, J. Metodologia de pesquisa científica em sistemas colaborativos. **Sistemas Colaborativos**, v. 1, p. 379-404, 2011.
- FONTES, Bruna Carla de. A literatura infantil e a formação do aluno por meio das fábulas. 2018.
- GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

GOMES, Daisy Moreira *et al.*, FÁBULA: um passaporte livre para o mundo da criança. **15º JORNADA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E 12º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IFSULDEMINAS**, v. 14, n. 2, 2022.

GOMES, Sara Catarina dos Santos. **Promoção de valores através da literatura infantil**. 2021. Tese de Doutorado.

LANDIM, JAQUELINE MORENO. CONTRIBUIÇÃO DOS CONTOS E FÁBULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **GESTÃO & EDUCAÇÃO**, v. 6, n. 03, p. 96 a 104-96 a 104, 2023.

MORI, Maria Romilde Ribeiro; RODRIGUES, Maria Cristina Teiga. CONTRIBUIÇÃO DOS CONTOS DE FADAS E FÁBULAS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS. **ANAIIS DO FÓRUM DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIFUNEC**, v. 12, n. 12, 2021.

NASCIMENTO, Juliana Fontes dos Santos. Prática de reescrita do gênero fábula com enfoque no uso dos sinais de pontuação. 2020.

NETO, José Umbelino Gonçalves; BALOG, Lívia Campos; DOMENICONI, Camila. Avaliação de preferência de recursos didáticos de um programa informatizado de leitura com fábulas. **Revista Psicologia & Saberes**, v. 10, n. 2, 2021.

OLIVEIRA, Carlos Eduardo Rosa. Proposta de ensino de vocabulário baseado nas fábulas de esopo: uma Abordagem de Corpora. 2023.

PAULA, Nadja Uilly Martins *et al.*, As contribuições das fábulas nas produções textuais como ferramenta estratégica no processo de letramento e alfabetização. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 6, p. e4828-e4828, 2024.

PIRES, Mônica Lopes. A leitura de fábulas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Uma proposta de formação de leitores. 2023.

QUADROS, Lucas Ronaldo Arenhardt *et al.*, USO DO GÊNERO TEXTUAL FÁBULA COMO FERRAMENTA DE EXERCITAÇÃO DA EMPATIA EM CRIANÇAS. **SEPE-Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS**, v. 9, 2019.

REZENDE, Eleuza de Souza Borba; DOS SANTOS SILVÉRIO, Jaqueline. A LITERATURA INFANTIL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 11, p. 1512-1524, 2021.

ROSÁRIO, Enilda Souza do. Letramento literário e literatura nos anos iniciais do ensino fundamental. 2021.

SANTOS, Jacqueline Costa Quinta. O USO DAS FÁBULAS NO PROCESSO DE ENSINO DAS ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM UMA TURMA DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. 2023.

SANTOS, Márcia Regina Feitosa; DE FRANÇA SILVÉRIO, Aline; SANTOS, Fátima Alves. Literatura infantil: um novo olhar para a criança acerca de suas potencialidades. **REEDUC-Revista de Estudos em Educação (2675-4681)**, v. 7, n. 2, p. 270-295, 2021.

SCHMIDT, Jocelaine de Souza Soares. Proposta metodológica para o letramento, utilizando fábulas de Monteiro Lobato. 2022.

SPINILLO, Alina et al. Um estudo exploratório sobre a compreensão de fábulas por crianças da educação infantil e do ensino fundamental. **Investigação e práticas em leitura**, p. 128-150, 2020.

TONIOLLI, Victor Daniel; DA SILVA BORGES, Stefani Edvirgem. AS FÁBULAS COMO NARRATIVAS SIGNIFICATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS. **Anais do Encontro de Iniciação Científica das Faculdades Integradas de Jaú**, v. 19, 2022.

VILELA, João Marcos Silva. A Fábula e suas contribuições no ensino de Língua Portuguesa. **Macabéa-Revista Eletrônica do Netlli**, v. 10, n. 8, p. 180-190, 2021.

WEBER, Cláudia de Souza et al. Uma travessia entre a leitura de fábulas na sala de aula e a formação do aluno leitor no processo de letramento literário. 2023.

ZUFFO, Clarice Freire; RODRIGUES, Gerenilda Nogueira Correa; DE SOUSA VOLTOLINI, Maria Aparecida Rodrigues. LEITURA DE FÁBULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Moinhos**, n. 13, p. 126-135, 2023.

APÊNDICES

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da pesquisa intitulada “**O USO DAS FÁBULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: Um caminho para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional nos anos iniciais**”. Cujos objetivos são: Analisar a importância das fábulas como ferramenta pedagógica no processo de aprendizagem dos alunos nos anos iniciais. Discuta de que forma o uso das fábulas facilita o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita. Identificar como as fábulas proporcionam o desenvolvimento de valores e atitudes sociais nos alunos. Analisar a percepção dos professores sobre a aplicação das fábulas em sala de aula. Seu envolvimento no referido estudo será no sentido de participa respondendo um questionário com 10 questões de formas dissertativas.

Você também é livre para, a qualquer momento, recusar-se a participar se considerar que possam ocasionar constrangimento de qualquer natureza, e pode deixar de participar da pesquisa sem apresentar justificativas para tal, sem sofrer qualquer prejuízo, em qualquer fase da pesquisa. Além disso, você autoriza o uso das suas respostas da pesquisa a qual fará parte tendo ciência que os dados terão como única finalidade a pesquisa e produção científica e sua identidade não será divulgada.

É assegurada a assistência durante toda pesquisa, bem como é garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que eu queira saber antes, durante e depois da sua participação.

A discente envolvida com o referido trabalho é Denise Sousa Campos, graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia, na Universidade Estadual do Maranhão, localizada em Pinheiro-MA e poderá manter contato pelo telefone (98) 985527112 e e-mail: ds2574573@gmail.com.

Você concorda em participar desta pesquisa?

() Sim

() Não

QUESTIONÁRIO

1. Como você avalia a relevância das fábulas para o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos nos anos iniciais?
2. Quais habilidades específicas (como leitura, escrita, valores morais) você acredita que os alunos desenvolvem ao trabalhar com fábulas?
3. Na sua opinião, de que forma o uso das fábulas pode auxiliar na superação de desafios no processo de ensino-aprendizagem dos alunos?
4. Como você utiliza as fábulas na sala de aula para tornar o aprendizado mais atrativo e significativo para os alunos? Pode descrever uma prática ou atividade que considere eficaz?
5. Quais são os principais benefícios que você observa nos alunos ao utilizar as fábulas como ferramenta pedagógica?
6. Você percebe alguma mudança no comportamento ou no interesse pela leitura e escrita dos alunos após o trabalho com fábulas? Se sim, você poderia detalhar?
7. Quais são os desafios que você encontra ao usar as fábulas no processo de ensino, e como você os procura superá-los?
8. Como as fábulas auxiliam no desenvolvimento de valores e atitudes entre os alunos? Você tem algum exemplo que ilustre essa contribuição?
9. Na sua opinião, as fábulas podem ser consideradas uma ferramenta eficaz para a formação de alunos críticos e reflexivos?
10. Quais são as suas sugestões para aprimorar o uso das fábulas no currículo dos anos iniciais, de modo a potencializar o aprendizado?

RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO UTILIZADAS

PERGUNTA	1. Como você avalia a relevância das fábulas para o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos nos anos iniciais?
SUJEITO	
P2	As fabulas são de grande relevância para o desenvolvimento das crianças de forma integral, pois as fabulas apresentam situações e paradigmas reais de forma simples, assim facilita a assimilação da moral, estimulando os alunos a pensarem sobre valores importantes.
P3	São histórias bem criativas e que sempre remetem a um cunho educativo e reflexivo.
P4	As fábulas são ferramentas de suma importância, pois desenvolvem o senso crítico dos alunos, ensinam lições importantes e promovem uma reflexão sobre valores morais.
P6	Como professora a 23 anos de alunos dos anos iniciais, considero as fábulas um dos gêneros textuais mais relevantes para refletir sobre suas atitudes e valores, pois é um texto muito popular que faz parte do folclore e da vida cotidiana das crianças, eles têm um convívio com o gênero. Elas já ouvem alguém do seu meio social contar oralmente.
PERGUNTA	2. Quais habilidades específicas (como leitura, escrita, valores morais) você acredita que os alunos desenvolvem ao trabalhar com fábulas?
SUJEITO	
P2	Ao trabalhar com as fabulas em sala de aula, auxilia no processo de alfabetização e na construção dos valores morais. Além de contribuir no desenvolvimento socioemocional dos alunos, possibilitando a lidar com as próprias emoções e as dos outros.
P3	Justamente tais habilidades citadas: como leitura, escrita. Além dos valores morais como: honestidade, verdade, fraternidade e outros.
P4	A partir do momento que se utiliza as fabulas, os valores morais são desenvolvidos, a empatia, o respeito, pois ao final de cada fabula tem uma moral que é possível trazer uma reflexão para os alunos. Além disso, também desenvolve a leitura, escrita, produção e senso crítico.

P6	As crianças podem desenvolver várias habilidades, bem como: oralidade, leitura de imagem, escrever junto com a professora produzindo cartaz, depois de ouvir a leitura da fábula desenvolve os valores morais, cooperação e respeito ao próximo. Além de se desenvolverem como ser críticos e reflexivos. e a capacidade de lidar com suas emoções e dos demais colegas
PERGUNTA	3. Na sua opinião, de que forma o uso das fábulas pode auxiliar na superação de desafios no processo de ensino-aprendizagem dos alunos?
SUJEITO	
P2	As fábulas auxiliam na promoção do processo de alfabetização das crianças, despertando o interesse pela leitura, ademais, também contribuem para o senso crítico dos alunos,
P3	No aspecto da leitura e escrita, ouve com atenção e em alguns momentos, escrita do que entendeu sobre o que estava em estudo.
P5	No desenvolvimento cognitivo, afetivo e valores e atitudes morais.
P6	O uso das fábulas auxilia no desenvolvimento da oralidade que é um grande desafio que enfrentamos em sala de aula, ajuda também na organização do pensamento lógico.
PERGUNTA	4. Como você utiliza as fábulas na sala de aula para tornar o aprendizado mais atrativo e significativo para os alunos? Pode descrever uma prática ou atividade que considere eficaz?
SUJEITO	
P1	Uma prática eficaz é a leitura compartilhada, que a partir do uso da fábula nessa prática, permite o desenvolvimento da oralidade dos alunos, pois é uma leitura de fácil assimilação
P2	Roda de leitura e relato da moral de cada fábula, e seus ensinamentos para seu dia a dia.
P4	Geralmente após a exploração das fábulas, sempre fazemos uma dramatização.
P5	Na contação de histórias de forma que os alunos possam ser os personagens vivos e simulem as vozes e as características, despertando assim o gosto e o interesse em ouvir e contar, desenvolvendo a oralidade.

P6	sempre uso esse gênero textual em sala de aula, percebo que as crianças gostam de ouvi, por isso é eficaz, exemplo disso é a dramatização, e eles gostam de pesquisar para fazer a leitura de novas fábulas.
PERGUNTA	5. Quais são os principais benefícios que você observa nos alunos ao utilizar as fábulas como ferramenta pedagógica?
SUJEITO	
P1	O desenvolvimento da oralidade, pois com a leitura das fabulas, eles desenvolvem a oralidade de maneira natural
P3	. Um dos benefícios e o desenvolvimento de valores e atitudes morais que através da leitura da fabula são repassados, possibilitam a eles refletirem sobre suas ações.
P4	Um dos principais benefícios ao utilizar as fabulas são o incentivo que ela promove na formação do hábito de leitura, escrita e produção textual
P6	Atenção, saber ouvir, pois é um ponto muito importante na vida de qualquer ser humano. Interesse, porque envolve animais e isso chama muita atenção deles, também desenvolvem seus valores morais e sociais. E estimula as crianças a pensarem sobre os valores importantes da vida e na construção de suas personalidades.
PERGUNTA	6. Você percebe alguma mudança no comportamento ou no interesse pela leitura e escrita dos alunos após o trabalho com fábulas? Se sim, você poderia detalhar?
SUJEITO	
P1	Sim, após a utilização das fabulas é observado um interesse maior em participar das atividades e nos momentos das leituras. Outro ponto importante é o desenvolvimento das habilidades socioemocionais das crianças, pois com as fabulas contam histórias que fazem alusão a situações reais.
P2	Uma das principais mudanças observadas é o aumento no interesse pela leitura, e pela busca em ler mais texto sobre o gênero.
P3	As mudanças positivas são em alguns alunos, não abrange todos, até porque a maior parte dos alunos está vindo de uma realidade onde os princípios morais e cívicos estão deixando a desejar. E o trabalho com as

	fabulas auxilia no resgate desses valores, princípios e nesses ensinamentos que muitas vezes se perderam
P5	Sim, os alunos ganham gosto e o prazer na leitura, o que facilita no processo de alfabetização e da escrita.
P6	Sim, pois toda fábula tem uma moral, seus ensinamentos partem após eles ouvirem a leitura feita pelo professor e comentários dos ensinamentos ali contidos. Muitas vezes mudam seus comportamentos como por exemplo: o respeito ao próximo, saber ouvir e até mesmo expressar e lidar com o que estão sentindo.
PERGUNTA	7. Quais são os desafios que você encontra ao usar as fábulas no processo de ensino, e como você os procura superá-los?
SUJEITO	
P1	Um dos desafios encontrados ao usar as fabulas no processo de ensino, é que muitas crianças ainda estão no processo de alfabetização, nem todos ainda sabem ler.
P3	A falta de concentração por parte dos alunos, dificultam a aula em momentos de calma e de concentração. Mas sempre tento supera organizando os materiais como textos, atividades, música, data show e outras instrumentos que estão ao meu alcance, também faço ilustrações e dramatização das fabulas para chamar a atenção, e que fará a diferença em sala e na aula, assim, buscando a atenção do aluno e procurando melhorar sua vida escolar.
P4	Apesar de que alguns alunos ainda não lêem e escrevem convencionalmente, sempre tento superar esse desafio por meio das ilustrações das fábulas trabalhadas, utilizo para aqueles alunos que ainda não sabem ler e aqueles que tem falta de concentração
P5	A maioria dos alunos não dominam a leitura e escrita, isso acaba dificultando em alguns momentos em desenvolver tais atividades.
P6	Os maiores desafios encontrados na sala de aula hoje, é chamar a atenção dos alunos na questão da leitura e escrita, então o gênero textual fábula, que são textos que trazem situações reais e de fácil assimilação, uso para facilitar a leitura e escrita, pois prende a atenção das crianças. Além disso, muitas crianças estão vindo de famílias desestruturadas, e

	acabam não adquirindo alguns valores que são aprendidos, e as fábulas promovem esses ensinamentos.
PERGUNTA	8. Como as fábulas auxiliam no desenvolvimento de valores e atitudes entre os alunos? Você tem algum exemplo que ilustre essa contribuição?
SUJEITO	
P3	Depende da moral que está explícita nessa fábula. Certa vez um aluno foi solidário com outro, e esse aluno comentou que tinha feito esse ato porque ele viu na sala de aula, através da fábula trabalhada.
P5	Auxiliam na formação de cidadão críticos e reflexivos e na mudança de comportamentos, como: empatia, respeito ao próximo, entres outros valores. Um exemplo dessa contribuição, é justamente quando eles ajudam os coleguinhas em algumas situações.
P6	As fábulas tem em comum a sua moral que trazem ensinamentos, valores, atitudes morais e atividades, então quando ouvem leitura das fábulas, eles ficam sensíveis ao ouvir a leitura, a darem suas opiniões, a exemplo disso é " O leão é o Ratinho " na questão da lealdade do ratinho com o leão quando ele necessitou. Assim, as crianças compreenderam a importância da lealdade com os demais amiguinhos através dessa fábula.
PERGUNTA	9. Na sua opinião, as fábulas podem ser consideradas uma ferramenta eficaz para a formação de alunos críticos e reflexivos?
SUJEITO	
P3	As fabulas são um dos principais aliados para melhorar o pensamento reflexivo e crítico dos alunos, fazendo com que este aluno consiga diferenciar o que é certo do que é errado. Por ter uma linguagem fácil de ser assimilada, o interesse dos alunos aumenta e torna-se melhor para compreensão e discursão sobre a moral que a fabula que passar.
P6	Sim, percebo que esse gênero é o mais eficaz para trabalhar em anos iniciais para desenvolver a formação de indivíduos críticos e reflexivos, defendendo seus argumentos e justificar suas opiniões

PERGUNTA	10. Quais são as suas sugestões para aprimorar o uso das fábulas no currículo dos anos iniciais, de modo a potencializar o aprendizado?
SUJEITO	
P2	Implementar mais a utilização das fábulas, com um projeto voltado somente para esse tipo de texto.
P4	Dramatizações, teatro de fantoches.
P5	O docente juntamente com os discentes, selecionarem na biblioteca alguns livros e cada aluno escolhe um para ler em casa ou para os pais fazerem essa tarefa, em seguida, após a leitura da fábula, realizar o preenchimento de uma ficha sobre o livro lido.
P6	Usar mais esse gênero textual em sala de aula, e valorizá-lo também como uma ferramenta auxiliadora no processo de formação dos indivíduos, tornando assim uma rotina. Fazer também dramatização, produção oral e escrita, pode fazer a interdisciplinariedade, utilizando a fábula não somente na disciplina de língua portuguesa.